ANNO XLVI. NUMERO 243. | QUARTA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1870

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 31 DE MAIO DE 1870.

1ª secção.

N. 1024.—Dito ao Exm. commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., afim de informar o incluso requerimento de Pedro de Souza Braga, coberto com officio da repartição do ajudante general, datado de 9 do corrente que me será devolvido.

N. 1025.—Dito ao mesmo.— Tendo nesta data encarregado o engenheiro das obras militares a mandar preparar alguns estragos feitos no quartel das Cinco Pontas, pelas praças do 42º corpo de voluntarios da patria, quando ahi estiveram alojados, recommendo a V. Exc. que providencie em ordem a haver toda vigilancia, afim de evitar que se reproduzam taes estragos por parte das praças que houverem de aquartelar naquella fortaleza.

N. 1026.—Dito ao engenheiro militar.—Respondendo ao seu officio de 27 do corrente, dizendo-lhe que mande reparar os estragos feitos no quartel das Cinco Pontas pelas praças do extincto 42º corpo de voluntarios da patria quando alli estiveram alojados, podendo despender para isso a quantia de 27$370, em que importam taes reparos, segundo se vê do orçamento que veio annexo ao citado officio.

N. 1027.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor de nome Manoel Domingos dos Santos, sobre que versa a sua informação n. 77 de 27 do corrente, uma vez que seja satisfeita a disposição do art. 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842 e do aviso do ministerio da guerra de 4 de janeiro ultimo, de que se lhe remetteu cópia em 17 do mesmo mez.

2ª secção.

N. 1028.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Reitero a V. S. a ordem já por duas vezes expedidas para que pelos subdelegados dos diversos districtos deste municipio, sejam remettidos as juntas de revisão de qualificação da guarda nacional, as relações de que trata o § 4º do art. 10 do decreto 1.130 de 12 de março de 1853, e que segundo officio do commandante superior interino de 25 do corrente, só o de Santo Antonio remetteu as de dous quarteirões.

N. 1029.—Dito ao Sr. Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. expõe em seu officio n. 782 de 23 deste mez com relação ao facto mencionado pelo periodico *Liberal* de 21 do corrente, acerca do ferimento de Sebastião Thomaz de Souza, tenho a dizer-lhe que convém que seja publicada a informação que sobre esse facto deu o subdelegado do primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista.

N. 1030.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé. — Para que possa ser satisfeito o pedido constante do seu officio de 25 de abril ultimo, se faz necessario que V. S. de conformidade com o art. 38 do decreto n. 1332 de 18 de fevereiro de 1854, remetta o orçamento dos objectos precisos com declaração dos corpos ou serviço a que são destinados.

N. 1031.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito e Caruarú.—Expeça V. S. ordem para que preste juramento o capitão Juvencio Tariano Marins, de quem trata o seu officio de 1 de abril do anno proximo passado, devendo V. S. informar-se dito capitão se acha ou não fardado.

N. 1032. — Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Recife e Cimbres.—Tendo nesta data a vista da proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 38 de infantaria da guarda nacional do municipio do Brejo, a que se refere a informação de V. S. de 10 de janeiro ultimo, sob n 23, nomeado para o referido batalhão, os officiaes constantes da deliberação inclusa por cópia ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, declarando-lhe que o sargento José Valentim Cesar Barros, possa occupar o posto de alferes, existente na 2ª companhia pela vaga aberta em 29 de maio de 1861, com a promoção a tenente da 3ª de Pedro Felisberto Pereira, que então exercicia o dito posto, e não em lugar do alferes da mesma Amador Nunes de Araujo que consta da sobredita proposta, achar-se mudado ha oito annos para a Parahyba, e acerca de quem recommendo a V. S. informe se se dão as circumstancias de que trata o § 3º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, afim de providenciar-se sobre a sua destituição.

N. 1033.—Circular a todos os juizes de direito das comarcas da provincia. — Transmitto a V. S. a inclusa lista de revisão de antiguidade dos juizes de direito até 31 de dezembro ultimo, que para esse fim me foi enviada pelo conselho presidente do supremo tribunal de justiça em officio de 7 deste mez.

N. 1034.—Dito ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento a inclusa cópia da lei n. 921 de 18 do corrente, transferida para a povoação de Petrolina a séde de villa de Bôa-Vista, e para Petrolina a séde da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos da Cachoeira do Roberto.

N. 1035.—Circular ao juiz de direito da comarca da provincia.—Por deliberação desta data nomeei por quatro annos contados do dia 25 de julho proximo vindouro, os cidadãos mencionados na relação junta pela ordem em que vão indicados, supplentes do juiz municipal e de orphãos desta comarca, o que communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção, devendo os nomeados solicitar da secretaria desta presidencia os respectivos titulos e prestar o devido juramento perante o presidente da camara municipal até aquelle dia, como recommendo ao mesmo presidente da camara, afim de que convide immediatamente por editaes na fórma do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, e defira juramento aos que se apresentarem, lavrando-se disso auto, e considerando-se renunciadas as nomeações dos que deixarem de o prestar, o que tudo se deverá participar a esta presidencia.—Iguaes aos demais juizes de direito, *mutatis mutandis.*

N. 1036.—Circulares a todos os juizes municipaes dos termos da provincia. — Por deliberação desta data nomeei os cidadãos constantes da relação junta, supplentes desse juizo, por quatro annos de 25 de junho proximo futuro, devendo os nomeados solicitar da secretaria desta presidencia os respectivos titulos e prestar o juramento devido até aquelle dia perante o presidente da camara municipal respectiva, e considerando-se renunciadas as nomeações dos que o não prestarem, o que a Vmc. communico para os fins convenientes.—Iguaes aos demais juizes municipaes, *mutatis mutandis.*

N. 1037.—Circular a todos os juizes de paz das freguezias da provincia.—Reitero á Vmc. a ordem já por duas vezes expedida por esta presidencia, para que sejam remettidos as juntas de revisão de qualificação do batalhão de infanteria da guarda nacional dessa freguesia, as relações de que tratam o § 2º do artigo 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 1038.—Officio ao commandante do corpo de policia.—Em vista de informação de Vmc. em officio de 30 do corrente, seja addido ao corpo sob o seu commando, o tenente honorario do exercito José Carlos Vital, que como praça do corpo de policia desta provincia, fez a campanha do Paraguay.

N. 1039.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, de conformidade com o seu officio n. 277 e 27 deste mez, o cabo do corpo de policia, Sebastião Correia de Mello, que servio como voluntario da patria no Paraguay.

N. 1040.—Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 35 de infanteria, da guarda nacional do municipio do Brejo, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio de 10 de janeiro ultimo n. 23, e attendendo o que o dito batalhão não está definitivamente organisado, resolve nomear para elle os seguintes officiaes:

Estado-maior.

Alferes secretario, Thomaz do Rego Maciel.

2ª companhia.

Tenente, alferes secretario José Alves Marinho Falcão, ficando privado do posto Sebastião José de Araujo, que sendo nomeado em 27 de setembro de 1862 não solicitou patente; alferes, José Valentim Cezar de Barros.

4ª companhia.—Tenente, João do Rego Maciel Junior.

5ª companhia.—Tenente, Bellarmino José da Silva.

6ª companhia.—Tenente Evaristo Cavalcante de Albuquerque, ficando sem effeito a nomeação feita em 5 de fevereiro de 1855 de Francisco das Chagas Pereira de Brito, que não solicitou patente; alferes Manoel Baptista Torres.

N. 1041.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos, supplentes de juizes municipaes e de orphãos do termo do Recife, comarca do mesmo nome, os cidadãos abaixo mencionados na ordem em que collocados:

1ª vara.

1º Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.
2º Bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Filho.
3º Bacharel Antero Manoel de Medeiros Furtado.
4º Bacharel Francisco Augusto da Costa.
5º Dr. Joaquim José de Miranda
6º Bacharel João Barbalho Uchoa Cavalcante.

2ª vara.

1º Bacharel Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
2º Bacharel Adolpho Lamenha Lins.
3º Bacharel Antonio Gonsalves Ferreira.
4º Bacharel Augusto Vaz de Oliveira.
5º Dr. Graciliano de Paula Baptista.
6º Bacharel Walfrido da Cunha Figueredo.

Juiz de orphãos.

1º Bacharel José Eustaquio Ferreira Jacobina.
2º Bacharel Alvaro Caminha Tavares da Silva.
3º Bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
4º Bacharel Pedro Affonso de Mello.
5º Bacharel Manoel Godofredo de Alencastro Autran.
6º Bacharel Antonio Duarte de Oliveira.

N. 1042.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos, supplentes dos juizes municipaes e de orphrãos dos termos da comarca de Olinda, os cidadãos abaixo mencionados, na ordem em que vão indicados:

Juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda.

1º Bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva.
2º Major José Joaquim Antunes.
3º Luiz do Rego Barros.
4º Alexandre José Dornellas.
5º José Eustaquio Maciel Monteiro.
6º Vicente Ferrer da Silva Braga.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú.

1º Barão do Rio Formoso.
2º Bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão.
3º Tenente coronel Francisco Cavalcante Jayme Galvão.
4º Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.
6º Capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque.

N. 1042.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o artigo 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna da comarca do mesmo nome, os cidadãos abaixo mencionados na ordem em que vão collocados.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna

1º Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
2º Bacharel Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.
3º Tenente coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.
4º Antonio Guedes Gondim.
5º Felippe Francisco Cavalcante.
6º Seraphim Velho Camello Pessoa de Albuquerque.

N. 1043.—Dita.—O vice presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes do termo de Itambé da comarca do mesme, os cidadãos abaixo mencionados na ordem em que vão collocados.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé

1º Bacharel Francisco Cavalcante Lins.
2º Mariano Ramos de Mendonça.
3º Maximiano José Inojosa Varejão.
4º Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque.
5º João Alvares de Carvalho Cesar.
6º Luiz Guedes Correia Gondim.

N. 1044.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth da comarca do mesmo nome, os cidadãos abaixo mencionados na ordem em que vão collocados.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth

1º Bacharel Manoel Silveira Marques Bacalhao.
2º Bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.
3º Coronel João Francisco Lopes Lima.
4º João Cavalcante Mauricio Wanderley.
5º Tenente coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.
6º José Cabral de Oliveira Mello.

N. 1045.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos dos termos da comarca do Cabo os cidadãos mencionados na ordem em que vão collocados:

Juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo

1º Bacharel João Francisco de Arruda Falcão.
2º bacharel Antonio Lins Cavalcante de Albuquerque.
3º bacharel Ignacio de Barros Barreto.
4º Bacharel João Carneiro Leão.
5º Bacharel Umbelino de Paula Souza Leão.
6º Tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca

1º Francisco José da Costa e Silva.
2º Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.
3º Manoel Cyrillo de Barros Wanderley.
4º Bacharel Francisco Santiago de Accyoli Lins.
5º Justidiano de Mendonça Lins.
6º Antonio Domingues da Costa Albuquerque.

N. 1046.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro do 1841, resolve nomear por quatro annos, supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca do Rio Formoso, os cidadãos abaixo mencionados na ordem em que vão collocados.

Termo do Rio Formoso

1º Barão de Araçagy.
2º Thomaz Lins de Barros Wanderley.
3º Major Joaquim Francisco Diniz.
4º Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
5º Major João Baptista Paes Barreto.
6º Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.

Termo de Serinhãem

1º Bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
2º Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
3º Manoel Peres Campello Jacome da Gama.
4º Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
5º Francisco Manoel de Souza Oliveira.
6º Bacharel Sebastião Antonio Accioli Lins.

N. 1047.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca de Santo Antão os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão

1º Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá.
2º Capitão Manoel Correia de Queiroz Monteiro.
3º Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.
4º Antonio Brasiliano de Hollanda Cavalcante.
5º João Florentino de Goes Cavalcante.
6º Hermogenes Gonçalves Lima.

Juiz municipal e de orphãos do termo da Escada

1º Coronel Francisco Antonio de Barros e Silva.
2º Bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos.
3º Teneute coronel Antonio Gonçalves Ferreira.
4º Zeferino Aureliano de Figueiredo e Mello.
5º Manoel da Rocha Lins.
6º Fabio Velloso Freire.

N. 1048.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes de juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro da comarca do mesmo nome, os cidadãos abaixo mencionados na ordem da sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro

1º Bacharel Leandro Francisco Borjes.
2º Paulo Cavalcante de Albuquerque.
3º João Felippe de Mello.
4º Severino Alexandre Villarim.
5º José Francisco Cordeiro de Andrade.
5º Antonio Elias do Rego Dantas.

N. 1049.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho da comarca do mesmo nome os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho

1º Bacharel Christovão dos Santos Cavalcante.
2º Magno Bruno Marques Bacalhão.
3º João Antonio da Silva Cabral.
4º Urbano José de Mello.
5º Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.
6º Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

N. 1050.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos de Caruarú os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

1º Dr. Ernesto Vieira de Mello.
2º Major Antonio Victor da Silva Vieira.
3º João Joaquim da Silva Limeira.
4º Francisco Rodrigues Porto.
5º José dos Santos Silva.
6º Joaquim Theotonio da Silva.

Juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

1º Major João da Porciuncula Valença.
2º José Bento de Oliveira.
3º Izidoro Ferreira Botelho.
4º Antonio Bento de Oliveira.
5º Joaquim Ferreira Callado.
6º Lucindo Camello Pessôa de Siqueira Cavalcante.

N. 1051.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 resolve nomear por 4 annos, supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca do Brejo os cidadão abaixe mencionados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal do Brejo.

1º Coronel Francisco Alves Cavalcante Camboim.
2º Caetano de Oliveira Mello.
3º Tenente-coronel Manoel Claudio Bezerra de Menezes.
4º Capitão Gimniniano do Rego Maciel.
5º Francisco das Chagas Pereira.
6º José Alves Marinho Falcão.

Juiz municipal de Cimbres.

1º Coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante.
2º Severiano Monteiro Leite.
3º Francisco Cecilio Manso.
4º Satyro Ferreira Leite.
5º Manoel Vicente d'Annuciação.
6º João Leodegario de Farias Barbosa.

N. 1052.—Dita.—O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n 261 de 3 dezembro de 1841 resolve nomear por 4 annos, supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca de Garanhuns, os cidadão abaixo mencionados, na ordem em que são collocados.

Termo de Garanhuns.

1º Bacharel José da Costa Dourado.
2º Capitão Antonio Victor Corrêa.
3º Coronel João Corrêa Brasil.
4º Deodato da Costa Thomaz Palmeira.
5º Antonio Cardeal do Amaral.
6º Eulalio Ephigenio de Freitas Villela.

Termo do Bom Conselho.

1º Tenente-coronel Manoel Silvestre d'Albuquerque Maranhão.
2º Augusto Martiniano Soares Villela.
3º José Emiliano Cavalcante de Albuquerque.
4º Adrião Tenorio de Albuquerque.
5º Theobaldo Pinto Teixeira.
6º Juvencio Soares Villela.

Termo de Buique.

1º Tenente coronel Manoel Camello Pessôa Cavalcante
2º Tenente coronel Apolinario Cavalcante d'Albuquerque Maranhão Sobrinho.
3º Major Antonio Marques d'Albuquerque Cavalcante.
4º Antonio Benicio Cavalcante d'Alquerque.
5º José Hypolito de Souza.
6º José Victoriano de Carvalho Cavalcante.

N. 1053.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3561 de 16 de dezembro de 1865, resolve que o quatriennio dos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos nomeados por deliberações desta data para os termos das comarcas da mesma provincia comece a constar-se do dia 25 de julho do corrente anno, e que até esse dia solicitem os nomeados seus titulos e prestem o devido juramento perante o presidente da camara municipal respectiva independente de reunião desta com excepção dos nomeados para os termos das comarcas de Flores, Tacaratú, Boavista e Cabrobó que poderão solicitar os titulos e prestar juramento perante os presidentes das camaras municipaes, ou juizes de direito respectivos até o dia 31 de agosto, lavrando-se disto auto e considerando renunciadas as nomeações dos que deixarem de o prestar no praso acima marcado.

N. 1055.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal dos termos das comarcas de Flores os cidadãos abaixo nomeados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Flores.

1.º Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.
2.º Tenente Manoel Gomes Coimbra Campos.
3.º Torquato José da Silva.
4.º Antonio José de Campos Barbosa.
5.º Manoel José Diniz.
6.º Antonio Lopes de Siqueira Braga.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Villa-Bella.

1.º Major Sebastião José de Magalhães Lopita.
2.º Major Joaquim Pereira da Silva Tintão.
3. Galdino Gonçalves Lima.
4.º Sebastião Pereira da Silva.
5.º Francisco Manoel de Magalhães.
6.º Francisco Alves da Cunha.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira.

1.º Tenenete-coronel Francisco Miguel de Sequeira.
2.º Marcolino Antonio Xavier.
3.º Espiridião de Siqueira Campos.
4.º Manoel José Nunes.
5.º Pedro Thenorio Nogueira.
6.º Jordão da Cunha França de Britto.

N. 1056.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes do juiz municipal e de orphãos dos termos da comarca de Tacaratú os cidadãos que abaixo vão mencionados e na ordem de sua collocação.

Juiz municipal de Tacaratú.

1.º Francisco Cavalcante de Albuquerque.
2.º José Nonato da Silva.
3.º Alventino José da Costa Agra.
4.º José Francisco Cavalcante.
5.º Manoel Antonio da Costa Gancho.
6.º Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Juiz municipal de Floresta.

1.º Coronel Francisco de Barros do Nascimento.
2.º Capitão Manoel Salvador da Cruz.
3.º Major Antonio Valgueiros dos Santos Barros.
4.º Capitão Joaquim Francisco de Sa.
5.º Capitão José Gonçalves Torres.
6.º Major Antonio Alves da Luz.

N. 1057.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca da Boa-Vista os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos da Boa-Vista.

1.º Major Antonio do Nascimento Pereira de Mello.
2.º João Tertuliano Rodrigues Coêlho.
3.º Francisco José da Silva Amorim.
4.º Elisbão Crispiniano Coêlho Brandão.
5.º Ignacio Francisco da Purificação.
6.º Alferes José Ferreira Gomes.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury

1.º Major Joaquim Leonel de Alencar.
2.º Capitão João Ferreira de Siqueira.
3.º Antonio Pereira Rodrigues.
4.º Tenente Raymundo Leonel de Alencar.
5.º Antonio Cesario Alves de Castro.
6.º Herculano de Lins.

N. 1058.—Dita.—O vice-presidente da provincia usando da attribuiçao que lhe confere o art. 19 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear por quatro annos supplentes dos juizes municipaes e de orphãos dos termos da comarca de Cabrobó os cidadãos na ordem de sua collocação.

Juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.

1.º José Soares de Mello Avellins.
2.º José Francisco dos Santos.
3.º Francisco Antonio de Sá Padilha.
4.º Benedicto Leite Rabello.
5.º Francisco Izidoro dos Santos.
6.º João Quintino dos Santos.

Juiz municipal e de orphãos do termo do Exú.

1.º Tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.
2.º Simão Geraldo de Carvalho.
3.º José Peixoto Silva.
4.º Antonio Geraldo de Carvalho.
5.º Leonel de Carvalho Alencar.
6.º João Antonio de Lyra.

Juiz municipal e de orphão do termo de Salgueiro.

1.º José Rufino de Araujo.
2.º Romão Pereira Filgueira Sampayo.
3.º Antonio Sampayo Filgueira.
4.º Thomé Ferreira Machado.
5.º Antonio Rufino de Araujo.
6.º Joaquim Manoel Sampayo.

N. 1059.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 793 de 25 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 1º supplente do delegado do termo de Serinhãem o cidadão Manoel Pires Camello Jacome da Gama.

3ª secção.

N. 1060.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando o engenheiro encarregado das obras militares a mandar reparar pela quantia de 27$370, segundo o orçamento junto por cópia alguns pequenos estragos feitos no quartel das Cinco-Pontas pelas praças do 42 corpo de voluntarios da patria quando alli aquartelladas, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1061.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o inspector da saúde publica com officio sem data, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto por conta do credito de 40:000$ para soccorros publicos a quantia de 51$600 proveniente de medicamentos fornecidos para a freguezia de Quipapá dos indigentes accommettidos de camaras de sangue.

N. 1062.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca de Palmares, em officio de 21 do corrente, nessa data reassumio o exercicio interino do cargo de promotor publico daquella comarca o cidadão Trajano Austrecliano da Costa.

N. 1063.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para mandar satisfazer a inclusa conta de 8 refens de fuzil fornecidos pelo arsenal de guerra a repartição de policia.

N. 1064.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram a sessão ordinario do corrente anno.

N. 1065.—Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 27 do corrente, com referencia a da contadoria dessa thesouraria mande, V. S. entregar ao major José Joaquim do Rego Barros, mediante fiança idonea a quantia de 1:170$ que se acha em deposito provemente do beneficio da 2ª parte da loteria extrahida a favor das obras da igreja de Santo Amaro das Salinas. Quanto a entrega do conto de réis votado pelo § 5º do art. 16 da lei do orçamento vigente para taes obras opportunamente se resolverá a respeito.

N. 1066.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar em vista da conta junta que me remetteu o major commandante do corpo provisorio de policia com officio de 30 do corrente sob n. 281, a Agra & C. a quantia de 25$ proveniente do enterro de uma praça d'aquelle corpo que falleceu no Hospital Pedro II.

N. 1067.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento que nesta data acabo de conceder a permissão que solicitou Antonio de Souza Botelho para mandar construir um cano que dê sahida as aguas pluviaes de sua casa sita a rua Direita n. 28, sendo que elle se sujeita por um termo assignado nessa repartição as mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias.

N. 1068.—Dito ao mesmo.—Informe Vmc. acerca da inclusa proposta de William Rechardes para a illuminação a gaz dos surbubios do Recife.

4ª secção.

N. 1069.—Circular ao presidente da camara municipal de Flores.—Tendo por deliberação desta data nomeado na ordem que vão collocados os cidadãos mencionados na relação inclusa supplentes do juiz municipal e de orphãos nesse municipio por um quatriennio contado do dia 25 de julho do corrente anno, e devendo os nomeados solicitar seus titulos e prestar juramento até o dia 31 de agosto proximo vindouro perante Vmc independente de reunião da camara municipal, ou perante o juiz de direito da comarca, recommendo-lhe que neste sentido mande immediatamente affixar editaes de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 2012 de 4 de novembro de 1857, declarando que ficarão renunciadas as nomeações dos que deixarem de o prestar até aquelle dia, e o defira dos que para esse fim se apresentarem lavrando-se disso auto. do qual remetterá copia a esta presidencia.—Igual as camaras municipaes da Villa-Bella, Ingazeira, Tacaratú, Floresta, Boa-vista, Ouricury, Cabrobó, Granito e Salgueiro.

N. 1070.—Dita ao presidente da camara municipal do Recife.—Tendo por deliberacão desta data nomeado na ordem em que vão collocados os cidadãos mencionados na relação inclusa, supplentes por um quatriennio contado do dia 25 de julho do corrente anno, e devendo os nomeados solicitar seus titulos da secretaria da presidencia e prestar o devido juramento até aquelle dia perante Vmc. independente de reunião da camara municipal, recommendo-lhe que nesto sentido mande immediatamente affixar editaes de conformidade com o disposto no art. 4º do decreto n. 2012 de 4 de novembro da 1857, declarando que ficarão renunciadas as nomeações dos que deixarem de o prestar até aquelle dia, e o difira aos que para esse fim se apresentarem, lavrando-se disso auto, do qual remetterá copia a esta presidencia.—Igual as camaras municipaes do Páo d'Alho, Nazareth, Goyanna, Olinda, Iguarassú, Limoeiro, Cabo, Ipojuca, Victoria, Escada, Serinhãem, Rio-Formoso, Agua-preta, Itambé, Cimbres, Brejo, Buique, Garanhuns, Bom-Conselho, Bonito, S. Bento, Caruarú e Barreiros.

N. 1071.—Officio a camara municipal da villa da Boa-vista.—Transmitto a camara municipal da villa da Boa-vista, para seu conhecimento e fins convenientes a inclusa copia da lei n. 921 de 18 do corrente, transferindo para a povoação de Petrolina a séde dessa villa, e para Petrolina a séde da freguezia de Santa Maria Rainha dos Anjos da Cachoeira do Roberto ficando pertencente a esta freguezia todo o riacho do Pontal com suas aguas e fazendas, bem como a ilha denominada do Pontal.

N. 1072.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para as Alagôas por conta do ministerio da guerra no vapor que segue hoje para alli a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria Maximo Rodrigues de Souza.

N. 1073.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Maranhão por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do sul, a praça do extincto batalhão n. 30 de voluntarios da patria Manoel Francisco dos Reis.

N. 1074.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 28 do corrente, sob n. 165, resolve nomear á Ivo de Hollanda Chacon, para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Agua Preta, mediante a gratificação mensal de 50$000, durante o impedimento do respectivo professor.

N. 1075.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria Leoncia de Luna Freire e Anna Monteiro de Lima Rego Valença, esta da 2ª cadeira da cidade da Victoria e aquella da dos Arrombados da cidade de Olinda, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 27 do corrente, sob n. 159, resolve conceder-lhes licença para permutarem entre si as respectivas cadeiras.

N. 1076.—Dita.—O vice-presidenta da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica, de 27 do corrente, sob n. 159, resolve demittir, á bem do serviço publico, o professor interino da cadeira da Serra Branca Antonio Silverio de Alencar,

N. 1077.—Dita.—O vice-presidencia, em vista do officio do director geral da instrucção publica, de 27 do corrente, sob n. 157, resolve nomear a Antonio de Medeiros Raposo para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da Serra Branca, mediante a gratificação annual de 600$000.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO INTERINO, EM 31 DE MAIO DE 1870.

2ª secção.

N. 1078.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Transmitto á V. S., de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, o titulo junto de nomeação do cidadão Manoel Pires Campello Jacome da Gama para o lugar vago de 1º supplente do delegado de policia do termo de Serinhaem, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 793, de 25 do corrente.

N. 1079.—Dito ao juiz de direito de Palmares. —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio interino de promotor publico d'essa comarca o cidadão Trajano Austrecliano da Costa.

N. 1080.—Dito ao promotor publico interino da comarca de Palmares.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

N. 1081.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria provincial para ser paga á Agra & C. a despeza feita com o enterro de uma praça d'esse corpo fallecida no hospital Pedro II.

3ª secção.

N. 1082.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo, por deliberação d'esta data, e em vista do officio do director geral interino da instrucção publica, de 27 do corrente, sob n. 157, resolvido demittir, á bem do serviço publico, o professor interino da cadeira da Serra Branca, Antonio Silverio de Alencar, assim o communico para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 1083.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 126.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., em resposta ao seu officio de 11 de abril proximo findo, sob n. 17, para ser presente á assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo governador do bispado, em 28 do corrente, acerca do projecto n. 6 deste anno, que acompanhou o seu citado officio.

N. 1084.—Dito ao mesmo.—N. 127.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, á quem foi presente o officio de V. S., de 30 do corrente, sob n. 72, manda declarar-lhe para fazer constar á assembléa legislativa provincial que hoje, as 2 horas da tarde, receberá no palacio a commissão da mesma assembléa que tem de apresentar alguns actos legislativos á sancção de S. Exc.

N. 1085.—Dito ao mesmo.—N. 128.—De ordem de S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia a V. S. em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 70, para ser presente á assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada nesta data pelo governador do bispado acerca de projecto n. 103 deste anno, que acompanhou o seu citado officio.

N. 1086.—Dito ao mesmo.—N. 129.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial o incluso authographo da resolução da mesma assembléa de 19 do corrente, que não foi sanccionada pelas razões nella declaradas.

N. 1087.—Dito ao mesmo.—N. 130.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo governador de bispado em 31 do corrente, relativamente ao projecto n. 24 d'este anno, que acompanhou o officio que V. S. me dirigio em 27 de abril proximo findo, o qual fica assim respondido.

N. 1088.—Dito ao mesmo.—N. 131.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa informação prestada pelo director geral interino da instrucção publica em 28 do corrente, sob n. 163, acerca do requerimento que junto devolvo, do servente d'aquella repartição Joaquim José Pereira, que acompanhou o officio que V. S. me dirigio em 24 d'este mez, sob n. 41, o qual fica assim respondido.

N. 1089.—Dito ao mesmo.—N. 132.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia transmitto por cópia á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa informação prestada pelo chefe da repartição das obras publicas em 30 do corrente, sob n. 145, acerca do requerimento que junto devolvo, do porteiro d'aquella repartição Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello. Fica assim satisfeita a requisição de V. S. constante do seu officio de 27 d'este mez, sob n. 69.

N. 1090.—Dito ao mesmo.—N. 133.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial a inclusa informação ministrada pelo juiz municipal do termo do Cabo, em 28 do corrente, acerca das quantias que pagaram do imposto de sisa as pessoas mencionadas no officio que V. S. me dirigio em 11 deste mez, sob n. 57. Fica assim satisfeita a primeira parte do seu citado officio, e logo que sejam recebidas da thesouraria de fazenda as informações relativas á segunda, lhes serão tambem transmittidas.

N. 1091.—Dito ao mesmo.—N. 134.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto por cópia á V. S., em resposta ao seu officio de 28 do corrente, sob n. 59, para serem presentes á assembléa legislativa provincial, as inclusas informações ministradas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco em 28 d'este mez, relativamente á occurrencia havida em 28 de fevereiro ultimo entre o superintendente da mesma estrada e o ajudante d'aquelle engenheiro.

N. 1092.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo, por deliberação d'esta data, em vista de sua informação de 27 do corrente, sob n. 159, resolvido conceder ás professoras publicas Leoncia de Luna Freire e Anna Monteiro de Lima Rego Valença, esta da segunda cadeira da cidade da Victoria, e aquella da dos Arrombados na cidade de Olinda, a licença que pediram para permuttarem entre si as respectivas cadeiras ; assim o manda communicar á V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1093.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e em vista de seu officio de 27 do corrente, sob n. 157, resolvido demittir a bem do serviço publico o professor interino da cadeira de instrucção primaria da Serra Branca, Antonio Silverio de Alencar, e nomeado para o substituir a Antonio de Medeiros Raposo ; assim o manda communicar á V. Exc. para seu conhecimento.

N. 1094.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo por deliberação d'esta data e em vista do officio de V. Exc. de 28 do corrente, sob n. 165, resolvido nomear a Ivo de Hollanda Chacon para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Agua Preta, mediante a gratificação mensal de 50$, durante o impedimento do respectivo professor ; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

N. 1095.—Dito ao inspector da saúde publica. S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar á V. S. que nesta data expedio a conveniente ordem á thesouraria de fazenda, para ser pago o pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, da importancia de 51$600 réis, proveniente dos medicamentos fornecidos para a freguezia de Quipapá.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1870

Noticias da Europa.

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *La Place*, procedente de Liverpool por Lisbôa, tendo sahido deste porto no dia 10 do corrente.

De alguns ns. do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, que nos foram obsequiosamente prestados, extrahimos as noticias que seguem.

Continua a mesma situação entre os belligerantes; nenhum facto novo em quanto aos campos de batalha, nenhuma luz que faça esperar a paz ou pelo menos algum indicio de que seja ella possivel.

Os esforços do Sr. Thiers nas côrtes de Londres, Vienna e S. Petersburgo não tem produzido effeito

ILEGÍVEL

algum. Entretanto esperava-se ainda que nesta capital a influencia do general Iguatieff, chefe do partido anti-prussiano, podesse conseguir alguma cousa em favor da paz.

Esperava-se tambem que a questão do Oriente venha servir de incentivo para que a Russia tome uma attitude energica nos negocios do Occidente, intervindo mais ou menos activamente em favor da paz ou em favor da França no caso de necessidade.

Constava que o presidente dos Estados Unidos declarara estar novamente disposto a estabelecer a harmonia entre a republica franceza e a monarchia prussiana.

Nestes dous casos vemos manifestada a opinião, de que, se a Russia adoptar a resolução indicada, nenhuma duvida poderia haver de que a sua acção e a dos Estados-Unidos se imporiam ao governo germanico, obrigando-o a acceitar as propostas de governo provisorio, ou aquellas que elle mesmo tinha apresentado.

Tudo isso, porém, são hypotheses, são bons desejos de acabar com uma carnificina que horrorisa o mundo, por isso que não ha por emquanto o menor indicio de que as duas potencias cheguem á um accordo, nem de que a mediação, de que tanto se tem fallado, possa ser effectiva e efficaz.

E' verdade que na Inglaterra se acentua de tal modo a opinião publica no sentido da mediação, que se presume terá, dentro em pouco o gabinete de Gladstone de proceder de accordo com aquella indicação da vontade popular.

Dizem as cartas de Londres que para se concordar relativamente a este ponto, se deveria celebrar em Londres um importantissimo conselho de ministros, ao qual se requeria a convocação do parlamento chamado para apontar ao poder executivo a linha de conducta que deve observar.

E' este o estado em que se acham as cousas na Inglaterra nó que diz respeito a esphera official.

No mundo popular a acção manifesta-se de um modo differente.

— Uma carta de Lisbôa resume assim os factos por suas datas :

« 2 de outubro. — Correram hoje com insistencia boatos de intervenção por parte da Russia, Inglaterra, Austria e Italia. Parece, porém, que essa intervenção se malogrou, por causa das condições da paz, que eram inaceitaveis. Disse-se tambem que a Russia propoz a reunião de um congresso europeu pedindo a revisão do tratado de 1856. Isso iria acordar a esquecida questão do Oriente. A idéa não foi acceita pelas grandes potencias. Ha 3 dias que tem havido combates perto de Paris sem vantagens visiveis de qualquer dos lados. Os prussianos marcham sobre Maintenon e sobre o Loire. Uma folha de S. Petersburgo desmente o boato dos armamentos da Russia. Se esta potencia tentar algum golpe sobre Constantinopla, a Austria se opporá. Em um conselho de estado havido em Londres hontem decidio-se não abandonar a neutralidade. O general Mac-Mahon chegou a Wiesbaden com sua esposa. O general vae melhor do seu ferimento. Prosegue o cerco de Verdun e de Mesiéres.

« 3 de outubro.—Ha na Allemanha 140,000 soldados francezes prisioneiros, 72 generaes e 4,800 officiaes. A capitulação de Strasburgo foi assignada a 27 do passado, entregando toda a guarnição as armas, bem como a guarda nacional. O general Uirick dirigio-se a Tours, onde dizem ter já chegado. Os prussianos soffreram uma derrota em Sèvres no dia 19 do passado, e retiraram com perdas sensiveis, segundo diz uma carta de Chartres. Os Francezes têm feito sortidas em Soissons, mas tem sido repellidos com grandes perdas. Grassa o cholera e a febre amarella nas tropas allemães em Reims, e Chalons. Consta terem sido mortos ali pelos atiradores francezes o duque de Nassau e o ajudante de campo. Os allemães pediram a rendição de Jory. Formam campo entrincheirado em Versailles. Tem havido em Paris desordens e roubos audaciosos. O rei da Prussia nomeou o duque de Meklemburgo governador geral de Reims. As subscripções promovidas na Inglaterra á favor dos feridos sóbem a 7 milhões de francos, afóra medicamentos e generos. Continuam a passar o Rheno tropas allemães e marcham sobre Schelstad. Depois da occupação de Roma pelas tropas italianas propoz o papa um plebiscito ao povo romano sobre se queria ou não pertencer ao reino da Italia. Esse plebiscito realisou-se hontem, e o seu resultado foi inteiramente desfavoravel ao santo padre. A votação deu 40,831 *sim* e 46 *não* em Roma, e nas provincias houve 6,406 *sim* e 22 *não*. Reinou ordem e socego durante o acto. O chefe da igreja continua a permanecer em Roma cercado de todos os respeitos e esplendores devidos á sua pessôa; mas de suas mãos debeis e veneradas escapou-se o sceptro do poder temporal, e Pio IX deixou de ser rei de Roma para ser unicamente vigario de Christo na terra.

« 5 de outubro.—Falla-se em um manifesto do imperador Napoleão. Tem entrado em França extraordinaria porção de armamento. O general Bazaine tem feito sortidas de Metz, causando muito prejuizo aos Prussianos. As mulheres de Paris escreveram uma carta a Julio Favre, dizendo que hão de acompanhar seus paes, irmãos e maridos na guerra de exterminio contra os invasores; e que, mortos aquelles, ellas hão de vingar até sucumbir a ultima dellas. Está ao pé de Londres a imperatriz Eugenia. Falla-se em uma tentativa de suicidio de Napoleão. No dia seguinte desmentio-se por não haver fundamento. O governo de Hespanha intervém para que se faça a paz. Forma-se em Toul um corpo de 100,000 allemães que marchará sobre Lyon. Ha desaccordo entre os membros do governo de Tours. Um telegramma de Londres diz que os francezes perderam ha quatro dias em frente de Paris 1,200 homens mortos e trezentos prisioneiros, que entre aquelles estava o general Ferrichon; que a perda dos allemães foi de 200 homens entre mortos e feridos. O mesmo telegramma noticia um combate a 3, em frente de Metz com grandes perdas para os francezes. Até esta hora ainda ha em Lisboa quem ponha em duvida a rendição de Strasburgo; mas ella é infelizmente para os francezes mais que verdadeira. A praça estava reduzida á ultima extremidade. Não foram cento e tantos mas sim 1070 os canhões alli encontrados.

« 6 de outubro.—O general Bazaine continua a fazer sortidas em Metz, mas sem resultados favoraveis. Concentra-se em Friburgo um exercito allemão de 170,000 homens, destinado a operar no sul da França. Foi demittido o ministro da guerra francez Trouchu; substituio-o Cremieux. Os prussianos apoderaram-se da pequena cidade de Epernon, no departamento do Eure e Loire, depois de uma rigorosa resistencia dos guardas moveis e nacionaes. As forças que sitiam Metz são commandadas pelo principe Frederico Carlos e pelo general Steinmte.

« 7 *de outubro*.—Faltam folhas de além dos Pyrineos. Temos apenas que nos soccorrer aos jornaes hespanhóes, italianos, inglezes e aos telegrammas de Londres. Eis o que elles communicaram hoje para Lisboa: O rei Guilherme da Prussia vai transferir o seu quartel general para Versailles, para o soberbo palacio que presenciou as intrigas e os esplendores de Luiz XIV. Vão ser atacadas as fortificações de Paris, por que os Prussianos parece recearem a aproximação do inverno. Os francos atiradores repelliram um corpo prussiano que marchava sobre Fontainebleau, causando-lhe grandes perdas. O exercito francez do Loire, compõe-se de 80,000 homens, e é commandado pelo general Lamotte Rouge. Está formado e organisado entre Tours, Blois, Orleans, Vierson, Bourges e Nevers. Tem bastante artilharia raiada. Está marcado o dia 16 do corrente para a entrada do rei Victor Emmanuel em Roma. As nações parece conformarem-se com os acontecimentos da Italia. Os embaixadores estrangeiros conservam-se na cidade eterna. Chegam-nos noticia de algumas vantagens obtidas pelos Francezes. Diz-se que elles devastaram um corpo prussiano em Tury e entraram na cidade. Os Prussianos abandonaram precipitadamente Pithiviers, perdendo um comboy de animaes. Começará para os Allemães a hora dos desastres? A febre amarella tem feito grandes estragos em Barcellona. Agora felizmente vai em declinação. Não ha movimentos politicos na Hespanha, que parece estar em um periodo de completa espectação.

Em Portugal continua no poder o ministerio trino, composto do marquez de Sá, bispo de Viseu e Carlos Bento da Silva. Depois de muitas conferencias entre o gabinete e os membros dos partidos historico e regenerador, não tendo sido possivel formar um ministerio de fusão e conciliação, como o aconselhavam as criticas circumstancias do paiz, e o indicavam os homens sensatos do paiz, resolveu o ministerio pedir a sua demissão á corôa. El-rei instou com os ministros para ficarem até a convocação das côrtes que se reunem á 15 do corrente. Os tres ministros annuiram, e perante a representação nacional ou se completará o governo ou sahirá da camara uma nova situação. O commercio tem estado paralysado, devido ao estado anormal da Europa, á guerra da França, á pouca estabilidade dos nossos governos. No paiz ha o mais perfeito socego. Fallou-se em tentativas anti-dynasticas e ibericas, e creio ligar-se com isso a apprehensão ao pé da raia de uma pequena porção de armas e munições, e a denuncia ao governo de um crime de alta traição praticado por um titular muito conhecido. Ha todo o segredo neste negocio; mas eu tenho razões para crer que tudo se limitará á muito menos do que se diz, porque o povo dá sempre grande vulto ás mais pequenas cousas. O governo demittio o seu agente financeiro em Londres. Está doente em Bordéos, não tendo podido seguir para Londres, o marechal duque de Saldanha. O marquez de Anjeja (conde de Peniche) ainda não partio para a sua missão da Belgica. Creio mesmo que não partirá. O celebre assassino João Brandão de Midões parte amanhãa para Africa, onde vai cumprir o degredo perpetuo á que os tribunaes o condemnaram. Agora mesmo acabam de me dizer que está em Lisboa a sua antiga quadrilha para o arrancar da prisão. Esta noticia traz o povo exaltado, mas a tentativa é de tal audacia que não se póde acreditar. Diz-se que é o marquez de Vallada o titular incurso no crime de alta traição em que se tem fallado. Parece que se tratava de fazer uma revolução em sentido miguelista, de accordo com os carlistas de Hespanha, e não com o conde de Bismark. Não acredito nesses manejos. A divida fluctuante portugueza diminuio no mez de setembro, em Portugal 126:900$000 e no estrangeiro 505:718$890. A somma total actualmente é de 8,529.693$499. Suicidou-se ha dias em Lisboa o deputado emigrado hespanhol D. Frederico Caro. Era mancebo de muitas sympathias e de sentimentos de honra. Diz-se que fôra roubado ao jogo e que, vendo-se sem recursos, resolvêra suicidar-se. A familia real portugueza tem estado em Cascaes á uso de banhos. Por todo este mez deve realisar-se o julgamento do preso Vieira de Castro, no tribunarl da Boa Hora.

Os camponezes em França começam a incommodar os Prussianos. Isto é de mão agouro para os sitiantes. O conde de Bismark declara em uma circular que a Prussia não quer perder o fructo das suas victorios, e que se fizer a paz, ha de ser em bases muito segura, para evitar futuros ataques da França contra a Allemanha; que é indispensavel que a Prussia se apodere da Loraine e da Alsacia. Parece que as medidas do governo francez tendem a cortar a retirada do inimigo. A espada de Napoleão foi para o museu de Berlim. Foi gravemente ferido ao pé de Saint-Cloud o principe do Wurtemberg. São más as circumstancias dos sitiadores de Metz. Recrudesce o bombardeamento da cidade. Garibaldi chegou á França.

« 9 de outubro. — Hontem pelas 10 horas da manhãa embarcou a bordo do vapor portuguez *D. Pedro* com destino á costa d'Africa o celebre assassino da Beira João Victor da Silva Brandão, de Midoes. Sahio da cadeia do Limoeiro em um trem de praça acompanhado por dous policias civis, indo dos lados do vehiculo quatro soldados de cavallaria municipal. Havia grande multidão de povo nas ruas do transito e á porta do arsenal de marinha para o verem. Não houve a mais pequena tentativa de evasão. O preso ia triste mas resignado. O vapor saiu á barra depois de meio dia. Levou mais 124 degradados para as differentes provincias ultramarinas. Os marquezes de Anjeja e de Vallada protestestam de varios modos contra os boatos de tentativa de revolução que tem corrido á respeito de um titular. Os nobres fidalgos acham a cousa tão odiosa que a querem repellir emquanto é tempo, receiosos do máo resultado que d'ahi lhespoderá vir. O marquez de Anjeja procurou o rei, á cuja augusta pessôa protestou o maior respeito e fidelidade. O marquez de Vallada apresentou o seu protesto na imprensa. Admira que não tenha tambem protestado um outro illustre fidalgo cujas intimas relações com o general Prim são muito sabidas. N'esse, porém não se tem fallado desta vez. No dia 12 devem ir os velhos voluntarios da liberdade em corporação á praça de D. Pedro IV depositar uma corôa de saudades e perpetuas no pedestal do monumento do imperador e rei. Hontem não vieram folhas francezas, e apenas nos chegou um telegramma de Londres que nada avança. No dia 5 houve ao pé Monfort um combate entre a cavallaria prussiana e os guardas moveis, sendo estes repellidos com perdas. Brevemente vai começar o bombardeamento de Paris. No dia 6 houve durante todo o dia combate entre Raon e Druires, sem resultados decisivos. Foi ferido o general francez Dupré. Os Francezes sustentaram-se nas suas posições. Os Allemães foram repellidos em Gripons pelos guardas nacionaes. Está em marcha para Tours a legião garibaldina organisada em Marselha, composta de 800 homens. Mr. Thiers que fôra á S. Petersburgo em missão especial da republica franceza, tem encontrado sérias difficuldades, e crê-se que nada conseguirá. Morreu o general francez De Caen. Desvanecem-se as ultimas esperanças de paz. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GENERAL FONTES.—Embarcou hontem á tarde, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. brigadeiro Joaquim José Gonçalves Fontes, sendo acompanhado té bórdo do transporte *Vassimon* por grande concurso de officiaes do exercito, e de pessoas gradas, que assim prestaram um preito de gratidão ao distincto militar. Felizes ventos o conduzam ao logar de seu destino.

FERIMENTO MORTAL.—Na ladeira do Oiteiro, em terras do engenho *Roncador*, da freguezia de S. Lourenço da Matta, ás 2 horas do dia 22 do corrente, Manoel José ferio mortalmente com um tiro á Antonio Mendes Pereira, sendo preso em flagrante.

CADAVERES.—Nos mangues do sitio *Cafundó*, na Estrada de Paulino Camara, foi encontrado no domingo o cadaver de um homem de avançada idade, em estado de completa putrefacção, pelo que se não póde conhecer qual a causa da morte, nem a qualidade da pessôa.

— Na freguezia dos Affogados foi tambem encontrado, no domingo o cadaver de uma preta velha; declarando os peritos ter sido a morte natural.

PRONUNCIA.—Pelo delegado do termo de Olinda foi pronunciado José Antonio de Mello, como incurso nas penas do art. 205 do Cod. criminal.

— Pelo subdelegado de Beberibe foi pronunciado Matheus Rodrigues dos Santos, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Pela segunda vez, na presente epoca theatral, sóbe á scena a linda e chistosa operetta *Les Pantins de Violette*, que tanto agradou na noute de sabbado. Além dessa operetta, vão á scena mais diversos romances cantados pelos artistas da companhia.

O empresario attendendo a falta de recursos da população, ha resolvido modificar os preços dos bilhetes de camarotes, creando tambem uma platéa pelo preço usual.

CAXANGA.—Moradores desse local nos pedem que chamemos a attenção da autoridade competente para o lamentavel estado da estrada nova junto ao engenho Poeta, que se conserva ainda arrombada desde a cheia do principio d'este anno.

Informam-nos tambem ser lamentavel a estrada que desse local vai para a Varzea pelo Ambolê.

Sendo justo o pedido, contamos que a autoridade competente se esforçará afim de serem satisfeitos os queixosos.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.—Ha muitos dias que o serviço da illuminação publica não é regularmente feito e bem assim que o gaz consumido, além de pessimo em qualidade, não tem a pressão sufficiente nos reservatorios para acudir convenientemente aos bicos espalhados pela cidade.

Ignoramos se a companhia é actualmente bem ou mal servida de carvão, se consome esse producto de boa ou má qualidade; mas o que ninguem contestará é que a qualidade do gaz queimado é inferior ao determinado no contrato, ou pelo menos que a porção consumida por hora é inferior, e portanto a chamma mais fraca do que a estabelecida no referido contracto.

O serviço tem sido mal feito, porque, ao passo que umas ruas são acesas ás 6 horas da tarde, outras o são ás 8 horas e ás vezes mais tarde ainda, e isto sem que haja lua acima do horisonte.

Temos visto os lampeões ou combustores da Ponte de Uchôa se apagarem repentinamente, mais de uma noute, antes, bem antes da hora fixada no contracto, em noutes escuras, e assim permaneceerem, ficando em trevas aquelles lugares. Como esta, muitas ruas da cidade soffrem prejuisos na sua illuminação, e os proprios edificios particulares á elles estão constantemente sujeitos.

Temos ouvido varias queixas de proprietarios que usam do gaz até depois da meia noute, que affirmam que a chamma diminue de intensidade depois daquella hora, e nós mesmo temos experimentado esse inconveniente, sendo forçados á usar de outra luz como auxiliar nas horas de trabalho posteriores á acima.

Todos esses defeitos, todas essas faltas, requerem promptos e immediatos reparos, afim de que não soffram os multiplicados interesses que se prendem á uma empreza, como é o da illuminação á gaz, e d'ahi não lhe venha como consequencia um choque ao seu credito.

Está no interesse da propria empreza obviar á esses multiplos inconvenientes; e bem assim á directoria das obras publicas cumpre vigiar pelo fiel cumprimento do contracto.

Emquanto as providencias não apparecerem, não cessaremos de clamar contra os desmandos que por ahi além se dão no artigo —illuminação publica.

PEDAGIO INDEVIDO.—Como é sabido, a ponte nova da Passagem da Magdalena está em vias de ser assentada, e d'ahi a necessidade de impedir-se o transito de animaes e vehiculos por alli.

Esse transito é hoje feito ou pela Torre, ou pelos Remedios. Em qualquer dos casos ha uma grande volta á dar-se e como consequencia perda de tempo, etc. etc.

Não podendo continuar á cobrar o pedagio na ponte da Magdalena, o respectivo contractante mudou-se para a pontesinha da entrada dos Remedios e ahi exerce um direito que lhe contestamos, até que se prove uma razão de ser.

Quem autorisou a mudança da barreira para os Remedios? Porque razão se cobra nos Remedios um pedagio que devia ser cobrado na ponte da Passagem? Pois obriga-se o transeunte á dar uma volta immensa, interrompendo-se-lhe o caminho pela Passagem, e ainda em cima cobra-se-lhe um pedagio?

Quer-nos parecer que a mudança da barreira e a cobrança do pedagio nos Remedios não passam de uma artemanha do arrematante do pedagio da Magdalena, e, pois, faz-se preciso que se lhe prohiba essa cobrança, á nosso ver verdadeira usurpação.

Em todo caso convém que se saiba com que autorisação se mudou a barreira e porque razão se cobra um pedagio pelo transito na pessima estrada dos Remedios.

E' preciso não estar consentindo n'um abuso que vai lesar directamente os pobres matutos que se dirigem ao Recife.

Se tudo for indo assim *á granel*, mal iremos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 167ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 31.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 17 á 23 de outubro de 1870, é de 242 doentes existentes, entraram 23, sahiram 36, falleceram 10, existem 219, sendo 135 homens, e 84 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 11, 10, 10 1/2, 11, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Anna Maria da Conceição; infecção purulente.
Feliciana Maria de Jesus; tuberculos pulmonares
Carlota Maria de Jesus; gangrena.
Manoel da Paixão; anemia.
Adelaide; tuberculos pulmonares.
Claudina Maria de Sant'Anna; tuberculos pulmonares.
Jovite Faustino das Chagas; tuberculos pulmonares.
Antonio Anacleto Pereira; hepatite chronica.
Anna Joaquina do Sacramento; enterite chronica.
José Antonio Vieira; tuberculos pulmonares.

LEILÃO.—Amanhãa, 27 do corrente, effectúa o agente Pinto ás 10 1/2 horas em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38 o leilão de fazendas inglezas com avaria d'agua salgada.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape, no vapor nacional *Cururipe*:

José Garcia do Amaral, Joaquim Porfirio Garcia do Amaral, Hygino Honorato de Souza Fontes e 1 escrava, Antonio Pereira Velloso, José Marcos Ferreira de Moura Andrade, Manoel José da Silva Maia, Manoel da Costa Lima, Joaquim José de Amorim e 1 escrava, Hermenegildo de Souza Lobo e 1 escravo, Manoel Lopes da Paciencia, Bento da Gama P., José Martins Nogueira dos Santos, Dr. José Campello A. Galvão, Olegario Ferreira Coêlho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 do corrente:

Uma parvula cujo nome ignora-se, parda, Santo Antonio, encontrada nos expostos.
Ventura José Ferreira, branco, Portugal, 50 annos, solteiro, S. José; apoplexia.
Josephina, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; phtysica.
Umbelina Tiburcia de Oliveira Jacome Gadult, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, S. José; cystite.
Antonio, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; convulsões.
Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista, espasmo.
Duarte, preto, Africa, escravo, 70 annos, solteiro, Santo Antonio; dysenteria.
Maria, parda, Pernambuco, 15 dias, escrava, Bôa-Vista; espasmo.

— 24 —

Rosa, preta, Pernambuco, solteira, Capunga; febre.
Um homem encontrado morto, pardo, idoso, na entrada de João de Barros.
João José do Nascimento, pardo, Santa Catharina, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.
Florencia Maria, preta, Pernambuco, 68 annos, viuva, Bôa-Vista; apoplexia. Hospital Pedro II.
Manoel Pereira de Lima, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.
José Romano Aneceto, pardo, Pernambuco, 42 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 25 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.
Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Regueira Costa, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José da Costa Dourado; aggravado o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Guerra, Lourenço Santiago e Doria. — Deram provimento.

Aggravantes, Lopes & Paiva; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Domingues da Silva e Guerra.—Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo.

RECURSO CRIME.

Do juizo de direito da Granja.—Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Rodrigues de Sampayo.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Improcedente.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO.

Entre os juizes municipaes de S. José de Mipibú e o de Goyanninha do Rio-Grande do Norte.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Carlos Manso da Costa Rodrigues; appellado, Manoel da Silva Lopes.—Annullaram o processo por ser feita a conciliação depois da propositura da acção.

HABEAS CORPUS.

Concedeu-se ordem pedida por Miguel Cong, ouvido o Dr. chefe de policia e tambem a Caetano Gomes Cavalcante, ouvida a autoridade competente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellantes Manoel Luiz de Albuquerque Pessoa; appellados, João Coêlho de Souza e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime do jury de S. Bernardo.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro escravo de Manoel Alves da Fonseca.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante, José Luiz de Luna; appellados, Pedro Guedes Souto Maior e sua mulher.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda. Appellantes, José de Souza Nunes Braga e sua mulher; appellados, Francisco Gonçalves Servino e outra. Aggravante, a preta Maria por seu curador; appellado, Amancio Francisco Mendes. Appellante, Manoel José da Graça; appellados José Gregorio Martins e sua mulher.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel de Alagoas.—Appellante, Rodrigues Antonio Brasileiro Maceió; appellado, Macario da Costa Moraes. Do juizo municipal de Camaragibe. — Appellante, Nicoláo Salustiano de Araujo; appellados, os herdeiros de João Candido de Macêdo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Appellação crime do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Motta Pimentel. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Dr. João Francisco Cavalcante de Albuquerque; appellado, Dr. Antonio do Nascimento Menezes de Drummond. Appellantes, os herdeiros de Lourenço José das Neves; appellados, os herdeiros de José da Rocha Paranhos. Do juizo municipal do Catolé do Rocha.—Appellante, João Baptista da Costa Coêlho; appellados, Anna Ignacia, seus filhos e nettos. Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellantes, Nicoláo Tolentino de Araujo e outro; appellados, os herdeiros de João Candido de Macêdo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, Amancio Lopes Rodrigues; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

O conflicto de jurisdição entre os juizes de orphãos da cidade da Victoria e o da comarca do Bonito.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Deligencia civel do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, o ajudante do procurador fiscal; appellado, Joaquim Raphael de Mello.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

REVISTA CIVEL.

Do Rio de Janeiro.—Recorrente, Manoel Ferreira de Sá; recorrido, José Bento Pedroso.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Clemente Rodrigues do Sobral; appellado, Casimiro de Medeiros Cavalcante

Do juizo municipal do Bonito. — Appellantes, Francisco Antonio Soares e outros; appellado, Vicente Ferreira Padilha Cavalcante.

De Alagoas.—Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellado, Alexandre Bernardino de Mello.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto como tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Appellante, o coronel Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros.

REVISTA CRIME.

Appellação crime do jury do Aracaty.—Appellante, Francisco Dantas de Cerqueira; appellada, a justiça.

Do jury do Penedo.—Appellante, Antonio Juca; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime do jury de Tamboril.—Appellante, o juizo; appellado, Domingos José de Souza.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellação crime do jury da villa do Passo.—Appellantes, Manoel Barbosa e Delfina Maria da Conceição; appellados a justiça e Antonio Barbosa do Nascimento e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury d'Areia—Appellante, Feliciana Maria da Trindade; appellado, João Baptista Caiaana.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da villa de Floresta.—Appellante, Marianno José da Cruz; appellada, a justiça.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Sequeira Cavalcante; appellado, Salvador de Sequeira Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Emidio José Pedro Mendes. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Custodio Antonio Soares.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Recurso crime do juizo de direito do Recife.—Recorrente, José Lopes Machado; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Cabo.—Aggravante, Ignacio Americo de Miranda; appellado. Francisco de Paula e Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Aggravo de petição.—Aggravante, João Mendes Alves da Silva; aggravado, o juizo.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Miranda Leal e Basto, faltando com partecipação o Sr. deputado Rosa, e nomeado para substitui-lo como secretario o mesmo Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 20.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhado do ultimo boletim commercial.—Foi mandado ao archivo.

Jornal Official de ns. 231 á 237. — Tambem foi mandado para o archivo.

O Sr. Dr. official-maior communicou ter-lhe verbalmente dito o ajudante do porteiro achar-se servindo na presente sessão do jury de Olinda.—O tribunal ficou inteirado.

Foram distribuidos os livros Diario e Copiador de Cunha, Cupertino & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João Chrysostomo Gonçalves Rosa, para se lhe dar certidão de ter apresentado á registro, em 1869, a nomeação de seu caixeiro Antonio do Rego Pacheco Junior e José Fortunato Alves, e de existir alguma nota em contrario. — Dê-se a certidão requerida.

De José Baptista Braga, para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Francisco Rosario dos Santos.—Seja registrada.

De José Joaquim Gomes Teixeira, para tambem se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Jacintho Arco-Iris Corrêa.—Registre-se.

De José Pires Chaves, no mesmo sentido quanto á Cosme Guedes de Araujo. — Feita a revalidação, por não terem sido as estampilhas da petição e nomeação inutilisadas de conformidade com o art. 19 § 12 do decreto n. 4505 de 9 de abril do corrente anno, volta a mesma petição.

De Silva & Neves, tambem no mesmo sentido quanto aos seus caixeiros João Noberto da Fonceca e Francisco Cavalcante de Andrade.— Feita a revalidação, por não estarem legalmente inutilisadas as estampilhas da nomeação e da petição, volte a mesma petição.

De Bertholine & C., para igualmente registrar-se-lhes a nomação de seu caixeiro Augusto Francisco dos Santos.—Feita a revalidação, por não estarem devidamente inutilisadas as estampilhas, quér da nomeação, quér da petição, volte a mesma petição.

De José Alves Tenorio & C., submettendo á registro o seu contrato social para a venda de drogas homoeopaticas. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Contrato social de Nicoláo Hartery e Albert Forster Damon.—Como requerem.

Idem da firma Marques & Carneiro. — Como requerem.

Matricula commercial de Carpinteiro, Filho & Sobrinho.—Não tem lugar.

Dita do commerciante Bernardino de Sena Pontual.—Como requer.

Papeis tendentes ao delicto que commetteu o agente de leilões, Felippe Carneiro Estrella, contrahindo sociedade commercial.—Adiados.

Nada mais havendo-se submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão pelas 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.
Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, e os Srs. deputados Basto e Miranda Leal, e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, com a seguinte declaração: quando se tratou do feito em que são partes appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Felix Sauvage, por engano se disse, appellant o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 22 do corrente mez sob o n. 2115; e o escrivão Alves de Brito a 18 do dito mez sob o n. 2091.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes Vianna & Guimarães, embargados os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; embargado appellado réo Domingos Francisco Ramalho; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal. Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo especial do commercio: appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado autor Felix Sauvage: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão. Foi confirmada a sentença appellada, sendo o Sr. Reis e Silva voto vencedor por differente fundamento.

Juizo especial do commercio: ratificação de protesto maritimo; embargante appellante Antonio Francisco de Oliveira, embargados appellados Tasso Irmãos; juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Miranda Leal e Sá Leitão. Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio: embargantes executados João Evangelista de Sá e outro, embargante exequente José Fernandes Gomes; juizes os Srs. Accioli, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto. Foram despresados os embargos oppostos ao accórdão que julgou não provados os infringentes do julgado, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Fica em poder do Sr. Miranda Leal o feito adiado a 13 do presente mez, entre partes, appellante José Joaquim de Castro Moura, appellado Galdino Francisco de Macedo.

Ficam sobre a mesa, por não ter comparecido o Sr. Rosa, os feitos entre partes, appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo; embargante José Barbosa de Carvalho, embargados Barbosa & Souza; appellantes a viuva o herdeiros de Diogo José da Costa, appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna; appellante Salvador de Siqueira Cavalcanti, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Serinhãem: aggravante José Alves de Faria, aggravado o capitão José Pereira de Araujo.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição senatorial.

A' lista sextupla que tem de ser offerecida á consideração de S. M. para o preenchimento das duas vagas existentes no senado pelo fallecimento de dous eminentes cidadãos, os Srs. marquez de Olinda e conde de Bôa-Vista, senadores por esta provincia, offerecemos um nome sempre respeitado por amigos e acatado por adversarios, que por muitos titulos sellados por publicos serviços o tornam digno e credor dos suffragios do eleitorado pernambucano.

O Sr. barão de Araçagy sempre militando nas fileiras conservadoras; prestando actividade e dedicação raras vezes excedidas á todas as evoluções da politica; prestando esforço e pulso, zelo nunca desmentido e longa e prolifica experiencia á serviço dos melhoramentos da provincia; dando sempre provas de austeridade e coherencia nunca abaladas na adversidade, como prudencia e longanimidade na prosperidade, tem o direito de ser aceito o seu nome pelo corpo eleitoral e ser contemplado na lista senatorial, confirmadas assim e saccionadas as muitas provas de apreço e consideração á seus serviços dadas por esta provincia.

Se o Sr. barão de Araçagy não é o homem politico talhado para as lutas da tribuna, para as pugnas da palavra, ardentes, vertiginosas; se seu espirito poucas vezes ascende ás espheras nebulosas da politica em abstracto; o conselho sensato, a prudencia e a experiencia do publico serviço, o conhecimento das necessidades urgentes da provincia e dos meios attinentes á serem ellas attendidas e satisfeitas, darão á S. Exc. no senado um lugar importante, sendo substituidas, com real vantagem para o paiz, as florescencias de estylo, pelos conhecimentos praticos das suas necessidades.

Hoje, que fecha-se para o imperio o cyclo da guerra, e novos horisontes abrem-se ao paiz, cheios de esperanças; hoje que a paz vai como levantar a charrua, o arado, o alvião como abandonados em meio dos sulcos baldios, e do seio da terra o trabalho fará surgir as messes que restaurarão as fontes uberrimas da riqueza collectiva e individual; hoje, que da prosperidade da agricultura que é o grande nervo da riqueza publica, como disse o Sr. Thiers ha de brotar a prosperidade nacional; dos serviços e conhecimentos agronomicos do Sr. barão de Araçagy muito terá de esperar e confiar o paiz, se á elle se offerecer uma grande officina de trabalho, como o senado brasileiro.

Magistrado por tempo sufficiente a dar prova cabal de inteireza de caracter e probidade; deputado provincial por mais de uma vez, deputado geral, são provas essas da confiança do seu partido, o qual incluindo-o agora na lista senatorial, não fará mais do que corroborar essas provas de confiança e confirmar os titulos dos serviços prestados pelo Sr. barão de Araçagy ao partido conservador, á justiça e á prosperidade do imperio.

Nós que apresentamos o seu nome, temos esperança de ser elle levado a consideração da corôa.

* * *

O Dr. Aquino Fonseca e o Dr. Sarmento (pai).

Continuando nas escavações dos escriptos em que os supra mencionados dous amigos se mimosearam com reciprocas amabilidades, encontramos repetidas vezes as seguintes phrases; *que o Dr. Sarmento falta a verdade por habito—celebreiras de sua medicina industriosa*, e innumeras outras de igual quilate que seria um trabalho infindo se emprehendesse-mos transcreve-las; portanto limitar-mos-hemos a aponta-las dando maior espaço a alguns topicos mais dignos de admiração

1º topico. O Dr. Sarmento sempre encarou a sociedade de medicina como meio util para si, e não como associação util para a providencia.

O presente não é dos melhores, apezar de se perceber claramente que o Dr. Aquino não se póde nunca conformar com a eleição do Dr. Sarmento para secretario perpetuo da sociedade—e que por isso fallava como despeitado, mas o publico sensato applaudio a preferencia porque sem duvida o Dr. Aquino quer como medico, quer como litterato fica a perder de vista diante do Dr. Sarmento.

2º topico.—Nestas linhas se vê que o Sr. Dr. Sarmento quiz zombar de mim com seu talento, mas devo confessar que considero o Sr. Dr. Sarmento igual á muita gente nossa no saber, e que só lhe reconheço uma superioridade á todos, a qual não lhe envejo, e vem a ser *sua fertilidade de ornato* em tudo quanto conta aquelles, que o não conhecem bem, quando vem apello, e mesmo quando não vem.»

O Dr. Aquino deitou-se sobre o Dr. Sarmento com unhas e dentes, e ferio-o por todos os lados

3º topico.—Não sei verdadeiramente que relação póde ter com a nossa discussão o ter sido o Dr. Sarmento preparador do curso do Sr. Devergie; isto não me parece mais uma maneira plausivel de dizer que foi preparador, do que argumento. O Sr. Dr. Sarmento está persuadido que impondo muito, muito ganha; e tem razão: mas não supponho que de ter sido preparador lhe resulte grande gloria, ou que esteja persuadido que foi elle o unico estrangeiro admittido no curso do Sr. Devergie.»

Nos annos de 1834 e 1835 era preparador d'aquelle professor particular o meu amigo o Sr. Dr. Maia distincto estudante maranhense e hoje estabelecido n'aquella provincia, e nunca o vi a esse amigo uma palavra que me fizesse crê que elle estivesse persuadido que de ser preparador lhe resultava alguma gloria, o que mestra que o Sr. Dr. Sarmento só quer inculcar-se e incha por qualquer cousa.

Este topico deve incommodar o Dr. Sarmento que andava arrotando grande sabença em toxecologia por ter sido preparador de Devergie, mas o Dr. Aquino reduzio este honroso titulo ao valor que merecem os elogios que elle tem recebido dos jornaes de França.

Vanitas vanitatis, et omnia vanitas.

MANOEL JOSÉ DE PAIVA PINTO, AO AUTOR DA PUBLICAÇÃO A' PEDIDO DO « CORREIO PERNAMBUCANO » DE 22 DO CORRENTE MEZ.

No caracter de subdelegado de policia da freguezia do Poço, não tenho prohibido pessôa alguma banhar-se no lugar denominado *Cabócó*; porém somente o banhar-se de todo despida e assim correr pela margem do rio, escandalizando as familias honestas, a moralidade publica.

De accordo com os arts. 3º § 10 das posturas municipaes de 30 de julho de 1849 e 280 do codigo criminal, esta é a prohibição, que hei de fazer firme e valiosa emquanto fôr autoridade.

Fiquem, pois, tranquillos o autor da mencionada publicação e seus gymnasticos companheiros de banhos que lhes dispensarei sempre, e com muito gosto, a merecida justiça.

Poço, 25 de outubro de 1870.

Manoel José de Paiva Pinto.

Aos medicos.

Aos meus collegas de qualquer nacionalidade e graduação, que sejam, exercendo a medicina na cidade do Recife, ou nas comarcas circumvizinhas, proponho, que nos reunamos no salão do Club Pernambucano, sexta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, para decidir, se entre nós tem havido, como me parece, casos bem caracterisados de beriberi, se o numero desses casos já denuncia a existencia, ou a propinquidade da fórma ordinariamente epidemica dessa molestia, e sendo estas questões resolvidas affirmativamente, para nomear uma commissão incumbida de colleccionar e interpretar as observações, que houver colhido, e para redigir ulteriormente a historia dessa molestia com as feições locaes, que houver apresentado.

Recife, 22 de outubro de 1870.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Mofina

A' leitura da denuncia apresentada por Lourenço de Sá e Albuquerque, e publicada no *Diario* de hoje, suggerio-nos as seguintes perguntas:

1ª

Será o Sr. Lourenço de Sá e Albuquerque, inimigo do tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, promovendo contra elle, como um dos successores do finado tenente-coronel João de Sá e Albuquerque, a cobrança de mais de duzentos contos de réis, em vista da Ord. l. 3, tit. 56, § 7?

2ª

Podia ser admittida semelhante denuncia em face do § 6º do art. 75 do Cod. do Proc. Criminal?

Como cahio nesta, Sr. advogado conselheiro, sendo mestre da lei?

24 de outubro de 1870.

O homem de palha.

O Dr. Guela á Henriette Cornú

No *Diario* de 17 do corrente *Henriette Cornú*, esquecida de nossas antigas *relações* no *quartier latin*, pretendeu tasquinhar-me cuidando poder faze-lo impunemente.

Enganou-se; e pois vou administrar-lhe uma pequena correcção, embora esteja convencido de que não lhe approveitará.

Antes, porém, de me *froltar* á essa *drôlesse*, convem declarar ao publico que Henriette Cornú sempre gosou de pessima reputação entre os frequentadores quer da *Chaumière* quer da *Closerie des Lilas*, sendo tida e havida por todos como *foncierement bête*, e tão *bigrement goailleuse* que lhe tinhamos posto o *sobriquet* de Mlle. *Fort-en-gueule*.

Vindo para Pernambuco, onde ha longos annos reside, essa depravada rapariga requintou nas intrigas e mexericos, e, de *toquée* que era, tornou-se quasi idiota, arrastada pelo pendor que sempre teve para a pedantaria e o charlatanismo.

A mania tendo-lhe dado nesses ultimos tempos para se considerar a unica *savante* ou *savate* do mundo, tem contestado uso do titulo de doutor, que julga exclusivamente caber-lhe por ter sido discipula dos dous eminentes sabios *Chicard* e *Bilboquet*.

Não contente com o ter disputado ao Dr. J. da Silva Ramos o seu titulo academico de Coimbra, entendeu que devia igualmente tirar briga commigo, que vivo no meu retiro da rua do Barão da Victoria sem me importar com o que vai por Grignon e as universidades da Allemanha.

Mas ainda desta vez a misera e desprezivel Henriette Cornú foi infeliz, asseverando que os alumnos das escolas de agricultura francezas, cursando os 3 annos de ensino, e sendo reconhecidos habilitados, tinham apenas um *certificado de capacidade*.

Para mostrar o erro em que labora Henriette Cornú ou Mlle *Forten-gueule* transcreveremos o art. 11º dos respectivos estatutos, do qual verá o publico que essa *drôlesse* não sabe o que diz, treslê, *radota* ou se apresenta sempre adornada com as pennas de pavão, sendo tão sómente uma nojenta gralha. Eis o artigo:

« Art. 11º. Os alumnos que passarem
« 2 annos e 8 mezes na escola e seguirem
« todos os cursos, devem apresentar, sus-
« tentar e discutir o projecto de cultura
« que lhes é dado, e lhes será concedido
« o *diploma* ou negado conforme suas ha-
« bilitações.

Ora, a palavra franceza—*diplome*—traduz-se em portuguez por diploma, que, por sua vez, no caso vertente, significa *carta de doutorando, e em geral todo o acto de autoridade constituida que permitte o exercicio de uma profissão.*

Logo, tendo eu um diploma da escola de agricultura, sou doutor no rigor da significação do termo, conforme o definem os lexicographos.

Se as escolas de agricultura francezas não conferem o grão de bacharel ou doutor em agricultura, é porque em França só é este grão concedido nas escolas de medecina. Os bachareis em direito, os engenheiros não recebem o tratamento de doutor. Compete, entretanto, aos alumnos das escolas de agricultura francezas o titulo de engenheiros agronomos, e seggundo o uso do nosso paiz recebem, não só os bachareis em direito, como em lettras e enganharia em geral o tratamento de doutor.

Só Henriette Cornú contestará que seja esta a pratica do Brasil.

E, portanto, não obstante incorrer no desagrado de Henriette Cornú, assignar-me-hei.

Dr. Guela.

Eleição dos devotos que costumam festejar Nossa Senhora da Conceição na travessa da rua Bella, sendo celebrada a missa na Conceição dos militares.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Moreira de S. uza.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Francisco Damasio dos Santos.

ILLEGIVEL

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Reis Gomes.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Bandeira Magalhães.
Juizes perpetuos.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Alves da Fonceca.
Manoel Luiz da Silva Guimarães.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs.:
Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello.
Manoel Antonio de Carvalho da Silva Mendonça.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Antonio Martins do Couto Vianna Junior.
João Luiz.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Joanna, esposa do Sr. José Antonio Fernandes Fradique.
Escrivão.
O Illm. Sr. Bernardino José d'Oliveira.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Lino José de Sant'Anna.

Attendite

Lei n. 4 de 10 de agosto de 1835.

Art. 1º Serão punidos com a pena de morte os escravos ou escravas que matarem por qualquer maneira que seja, *propinarem veneno*........... a seu senhor ou a sua mulher, a descendentes ou ascendentes que em sua companhia, morarem, a administrador, feitor e as suas mulheres, que com elles viverem.

Não estará Eduardo incurso n'este artigo de lei?

Com que fundamento se pedio contra este escravo as penas do art. 192 do codigo penal.

Seria asneira Sr. advogado conselheiro?

Tu és magister in Israel.

O homem de palha.

Theatro Santo Antonio

HOJE.

Repete-se hoje nesse theatro a bella opereta *Adam Les Pantins de Violette.*

Quem vio aquella opereta, e o seu desempenho em a noite de sabbado, só póde dizer muito bem d'ella, e convidar os amigos para aprecia-la.

Na verdade *Valmonca*, a melodiosa e intelligente cantora, satisfaz com applauso a gentil e apaixonada Violetti.

Brescia comprehendeu *le role de Pierrot*, e apresentou uma nova phase do seu talento.

Caron, o applaudido cantor da *mandoline á Dodo*, esforçou-se e agradou no *Polichinelli*.

E' pena, porém, que *Maris* estivesse deslocado cantando um papel de tenor que não lhe pertencia, e estivesse um pouco ás apalpadellas no *Alcofibras*.

A segunda representação do *Pantins* deve estar superior, e nos afoitamos a convidar o publico para aprecia-la.

Dódô,

Les pantins de Violette. Opereta de Adan.

Annuncia-se a repetição do *Pantins* para hoje.

Pantins é uma joia do repertorio dos Buffes, e ninguem a tem ouvido que não lhe dê palmas.

Ouvimo-la pelo Sr. Naury e agora por Valmonca.

O *miseen-scene* é á capricho e luxo, e por isso tanto agradou.

Hoje repete-se, fazendo *Raynaud* de magica, certo de que irá muito bem, parece-me que o bello Santo Antonio terá enchente.

No geral o espectaculo de hoje é bom naquella parte que temos visto.

Até a noite.

N. 403.—BRONCHITES, PERDA DA VOZ.—A mudança de ares não cura o bronchites ou perda da voz, porém, o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o curará. O Rvd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dôr de garganta chronica de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:—« A mudança não me produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei-de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porém consta-me, que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal. » — O Rev. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Rev. John Handford Jones de Bangor, publicaram resentemente (sem para isso serem solicitados), seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem. Este especifico puro conserva-se perfeito em todas as latitudes, e póde obter-se em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

N. 404.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÁO, DE LANMAN & KEMP. — Tendes alguma criança, cuja respiração difficil e arquejante tosse são provas da presença ou da approximação da phtysica? Se assim é, lançai mão para logo da melhor preparação do unico antidoto conhecido, para a molestia que receiais. Usai pois do oleo puro de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Entre o branco e o negro existe mui pouca differença, e ambos são os melhores remedios de sua classe, que se podem preparar com os figados frescos por meio do mais approvado processo. A Sra. Lena del Valle, de Bogota, escreve que a sua filha de 19 annos de idade, se achava reduzida, segundo sua propria phraseologia, « á pelles e ossos, » em razão de uma tosse obstinada e continúa, suores nocturnos e expectoração assustadora, porém que havia sido — « milagrosamente curada, » no espaço de dez semanas com este emedio. E o mesmo attestado relativamente á muitas moças e yayasinhas, que á primeira vista se achavam já « quasi defuntas, » foi recebido pelos Srs. Lanman & Kemp, da Sra. Joanna Vives, de Carácas, da Sra. Gertrudes Peralta, de Buenos Ayres, e de outras muitas. Não resta pois duvida alguma, de que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, é o pulmonico o mais poderoso e efficaz. Acha-se de venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1870.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 7 1/4 rs. por kil. posto a bordo, frete 3/8 e 5 0/0 por 1$000 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 3/4 d. e 21 7/8 d. por 1$000.

Gonçallo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito apar os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	525:140$467
Idem do dia 25	34:573$518
	539:713$985

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	156	
Idem idem com generos	90	240
Volumes sahidos com fazendas	370	
Idem idem com generos	81	451

Descarregam hoje 26 do corrente.
Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridly*—bacalhão.
Lugar inglez—*Eliza*—diversos generos.
Vapor inglez—*La Place*—idem.
Vapor inglez—*Douro*—idem.
Lugar inglez—*Marance*—bacalhão.
Patacho inglez—*Shy Boots*—farinha de trigo.
Navio inglez—*Dreoduonght*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	73:956$333
Idem do dia 25	3:587$612
	77:543$945

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	36:791$352
Idem do dia 25	3:623$775
	40:415$127

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Liverpool por Lisboa—22 dias do 1º porto e 15 do 2º, vapor inglez *La Plata* de 812 toneladas, commandante Jame Kelly, equipagem 37, carga fazendas e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Triestre—63 dias, brigue hollandez *Cornelia Gertruides*, de 300 toneladas. capitão G. G. Uecleman, equipagem 11, carga 2757 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Lisbôa—44 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 240 toneladas, capitão João Epiphaneo da Silveira, equipagem 15, carga differentes generos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Lisboa—39 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 144 toneladas, capitão Pedro Augusto da Fonseca, equipagem 9, carga varios generos; a Eusebio R. Rabello & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Transporte nacional *Vassimon*, commandante capitão tenente A. Teixeira.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 21, 22, 24, 25 e 26 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de aferições de pesos e medidas pela quantia de 18:210$.

A arrematação será feita por um anno: aquelles que pretenderem concorrer a ella, devem habilitar-se na fórma da lei e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições do contrato serão declaradas antes de entrar a praça.

Secretaria da camara municipal do Recife 19 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha Secretario.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino, o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, se faz publico que a inscripção para os exames de linguas, no proximo mez de novembro se abrirá no dia 3 do mesmo mez e continuará até o dia 15.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta Faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação; a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 22 de outubro de 1870.

O official no impedimento do secretario,
M. A. dos Passos e Silva Junior.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que, em sessão da congregação de 22 do corrente foram julgados habilitados para fazer acto todos os alumnos desta Faculdade a excepção de João Gomes de Barbosa e Almeida do 1º anno e Antonio Gomes Leal Junior do 2º que perderam o anno por excesso de faltas.

Outro sim, faço publico que o serviço dos actos foi distribuido pela forma seguinte:

Primeiro anno.
Drs. Silveira de Souza, Pinto Junior e Drummond: a 4 estudantes por dia, as 10 horas da manhãa, na 2ª sala.

Segundo anno.
Drs. Figueiredo, Bandeira Filho e João Thomé: a 6 estudantes, ao meio dia na 1ª sala.

Terceiro anno.
Drs. Aguiar, Tarquinio e Drummond; a 2 estudantes; ás 8 horas da manhãa, na segunda sala.

Quarto anno.
Drs. Portella, Aprigio e Correia de Araujo, a 3 estudantes, ás 9 horas da manhã, na sala das congragações.

Quinto anno.
Drs. Autran, Baptista e Rego; a 4 estudantes, as 8 horas da manhãa na 3ª sala.

Os pontos serão dados na secretaria as 8 horas da manhãa do dia 27 do corrente (quinta-feira) visto começarem os actos no dia seguinte (sexta-feira) as horas acima designadas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de outubro de 1870.

O official servindo de secretario.
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 27 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda aquem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, a sexta parte do sobrado de 2 andares e sotão corrido, em chãos proprios, sito na rua Direita n 31, freguezia de Santo Antonio, tendo no 1º andar varanda de ferro, e no 2º andar janellas, com trapeira no fundo, cujo fundo deita para o pateo da Penha tendo dito sobrado salas, quartos, e cosinha ao lado, avaliada dita sexta parte por 2:000$000, preço da adjudicação 1:600$, sendo avaliação de todo o predio........ 12:000$000

A qual foi penhorado por execução dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira contra a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca.

E não havendo lançador que cobra o preço da avaliação á arrematação será feita pelo preço da adjudicação acima declarada.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 30 de setembro de 1870.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife 30 de setembro de 1870.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda

DECLARACOES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda nacional foi adiada para quinta-feira 27 do corrente a praça do engenho Bom Destino, e casa terrea na villa do Cabo, penhorados para pagamento do que deva o ex-collector Julião Pereira Mattoso; sendo a avaliação do engenho e bemfeitorias 20:000$, e da casa 2:000$; a praça tem lugar as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Recife 13 de outubro de 1870.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de outubro, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38	161$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	303$000
Casa terrea n. 26	96$000
Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	96$000
Rua de S. Bento (Olinda.)	
Casa terrea n. 19	240$000
Rua de Mathias Ferreira.	
Casa terrea n. 15	130$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 320	161$000
Dravessa de S. José;	
Idem idem n. 11	203$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	222$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar.)	
Idem idem n. 105	151$000
Idem idem n. 99	345$000
Idem idem n. 94	204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

Na quinta-feira 27 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas do dia, na presença do Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda, se venderá em praça publica uma letra da quantia de 12:$190, aceita por José Paulo do Rego Barreto, e vencida a 16 de julho de 1870, e penhorada a Sebástião Luiz Ferreira para pagamento da fazenda nacional.

Recife 24 de outubro de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, precisa contratar o fornecimento dos medicamentos de que precisar a enfermaria do Asylo de Mendicidade nos mezes de novembro a dezembro.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 22 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que ficam archivados:

O contrato social de Domingos Nunes Beirão e Manoel Nunes Beirão, estabelecidos nesta cidade com padaria, sob a firma de Beirão & Primo, e o capital e o 4:399$160.

O contrato social de Nicoláo Hartery e Albert Forster Damon, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Matheus Austin & C., com o mesmo genero de negocio até então usado pela mesma firma, eelo capital de 210:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio, 25 de outubro de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, sa ha de arrematar pelo tempo de 1 a 3 annos, a renda da casa n. 16 do becco das Boias, concedendo a mesma junta algumas vantagens, já no preço, já no praso áquelle que se encarregar de fazer os concertos de que precisa dita casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 18 de outubro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigue sde Souza.

— Na audiencia de hoje (26) vai á praça um relogio e uma corrente, por execução que move João Paulo de Souza contra Vicente Ferreira da Silva, 2ª vara, escrivão Athayde.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de outubro de 1870.

Anna Olympia de Campos, Antonio Raymundo da Silva Leite, Antonio Martins Vianna, Antonio José da Silva, Amancio Olympio de Barros, Antonio Rodrigues de Albuquerque, Cesar Pereira da Silva, Carlota Jocunda da Silva Amarante, Frederico Chaves, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Jefferson Merabeaux de Azevedo Soares, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Cardoso Dias, João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco de Arruda Falcão, João Baptista de Medeiros, José Joaquim Pedro, Manoel Gomes de Mello, Sabino Monteiro de Mello, Sabino Joaquim da Silva Corado.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 26 de outubro.

10.ª RECITA DE ASSIGNATURA.

Grande e variado espectaculo,

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Mlle. Mariette, se fará ouvir na nova cançoneta.

Chez les autres

Mr. Caron, desempenhará a nova e chistosa canção comica

Bonhommel

Mr. Raynaud, desempenhará o novo romance

Mia nera!

Mme. de Valmonca, cantará o lindissimo RONDEAU da opera

LE PETIT FAUST

SEGUNDA PARTE.

Subirá pela segunda vez á scena, á grande e muito applaudida opera fantastica em um acto, musica do insigne maestro Adolpho Adam

LES PANTINS DE VIOLETTE

Personagens.	Actores.
Alcofribas, magico...	Mr. Raynaud.
Pierrot, seu filho...	Mr. Brescia.
Violette...	Mme. Valmonca.
Polichinelle...	Mr. Caron.

Todo o vestuario e scenario é novo e lindissimo

TERCEIRA PARTE.

Mlle. Mariette, desempenhara a nova e linda cansoneta

Un coup de Venh

Em seguida Mrs. Caron e Raynaud cantarão o muito applaudido duetto

LES DEUX CHANTEURS SANS PLACE.

Mme Valmonca desempenhará a muito linda e freneticamente applaudida legenda DU VEM da opera

LA GRANDE DUCHESSE.

Em consequencia de se achar doente Mr. Maris, o papel de Alcofribas, magico, na opera Les Pantins de Violette será desempenhado por Mr. Raynaud.

Para mais commodidade do publico em geral a empreza resolveu modificar os preços dos bilhetes de camarotes de 1ª e 2ª ordem, sendo estes a 10$000 e 12$000 e aquelles á 8$000, os Srs. assignantes de 30 recitas ficam com direito a mais 6 espectaculos e os de 15 recitas com direito a mais dous.

Assim como havera d'ora avante na galeria da frente platéa geral.

Preços

Camarote de 1.ª ordem (5 entradas).	8$000
2.ª ordem desde n. 1 ate 10 (idem)..	10$000
Os numeros 11, 12, 13 e 14 (com 6)..	12$000
Cadeiras....	2$000
Geraes....	1$000

O pequeno numero de bilhetes que existem acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'

Para o referido porto segue dentro em quatro dias o patacho nacional *Tres Amigos*, e por isso quem quizer aproveitar em carregar carga a frete commodo, pode se dirigir ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segué em poucos dias o patacho nacional *Garibaldi*, o qual recebe carga a frete, que se trata com José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia n. 52.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Jovea Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

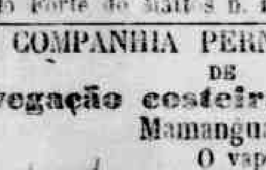
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*: para o resto da carga que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Parapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde.

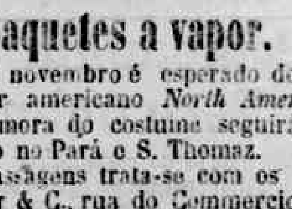
Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens para o Para.

As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

LEILOES.

LEILÃO DE DIVIDAS a 26 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio d'esta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de João José de Figueiredo, o agente Oliveira fará leilão do saldo de 3:128$, provenieuto de uma letra de..... 3:400$ admittida na massa fallida do aceitante Guilherme Carvalho & C., e da qual foram pages 8 por cent. de dous dividendos; e assim mais, do debito da firma fallida de Siqueira & Pereira, na importancia de 16:189$279, saldo deduzido o primeiro dividendo de 14 por cento recebido sobre 18:824$742

Hoje

ao meio dia em ponto; no seu escriptorio sito á rua da Cruz n. 53, primeiro andar

LEILÃO HOJE DE 101 e meia caixas com figos com 53 arrobas.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 101 e meia caixas com figos, e serão vendidas sem reserva hoje, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa de jantar, 1 guarda-louça, porção de quadros com moldura dourada, 1 candelabro e 2 serpentinas, de vidro, 1 machina para costura, 2 mesas para escrever, 1 toillette com espelho, 1 mobilia de amarello a Luiz XV toda entalhada, 1 cama franceza para casal, diversos pares de consolos, 40 cadeiras para sala de jantar, marquezões, guarda-vasos de amarello, quartinheiras, cabides, marquezas, 100 guardanapos de linho, 2 toalhas grandes para mesa de jantar, 2 ditas menores, diversos frascos com cheiro, escovas para cabellos, unhas e dentes, 1 pente para alisar cabello, 12 etiquetas de metal principe, 2 tinas de madeira e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. compradores.

Quinta-feira 27 do corrente.

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, ás 11 horas em ponto, ao correr do martello.

LEILÃO DE FAZENDAS AVARIADAS

Quinta feira 27 do corrente.

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas com avaria d'agua salgada, constando de madapolão, algodão, chita e 2 peças de tapete para forro de sala. O leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE objectos de alabastro e pedra marmore

O agente Martins fará leilão de uma grande quantidade de objectos primorosamente trabalhados em alabastro e pedra marmore, para enfeite de sala.

Sexta-feira

28 do corrente.

ás 11 horas do dia, no armazem n. 34 á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 24 de outubro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna: a tratar na rua de Santa Rita n. 53.

FERIAS

O abaixo assignado, director do collegio de S. Pedro de Alcantara, declara aos pais de seus alumnos, que as ferias no seu collegio de que falla os estatutos do mesmo, são apenas para as aulas secundarias, sendo para a aula primaria somente do dia 22 de dezembro a 3 de janeiro, e para as aulas nocturnas do commercio, os dias santificados.

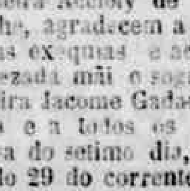
Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça da Independencia ns. 27 29.

ATTENÇÃO

Os afilhados do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, que apresentaram certidão de baptismo no inventario do mesmo, podem receber o seu legado na rua do Imperador n. 10, escriptorio de Francisco Xavier Pereira de Brito.



Hypolito Gadault, Eduardo Gadault, Leopoldo Gadault, Manoel Fonseca de Medeiros, Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e André Luiz Delouche, agradecem a todas as pessoas que assistiram as exequias e acompanharam o enterro de sua prezada mãi e sogra D. Umbelina Tiburcia de Oliveira Jacome Gadault, e convidam a seus parentes e a todos os seus amigos para ouvirem a missa do setimo dia, na matriz da Boa vista, no sabbado 29 do corrente, as 7 horas da manhãa.

AVISO

Desencaminhou-se hontem do abaixo assignado uma boiça de viagem contendo os objectos seguintes: 1 calça, 1 camisa, 1 libra de chá, a obra em cinco livros os Miseraveis, 1 par de meias, 2 lenços, sendo 1 de seda: quem souber onde se acha dita boiça, queira dar aviso á rua da Praia n. 74, que será gratificado.

Manoel Lourenço dos Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de uma pequena casa de familia: a tratar na Boavista, rua da Alegria n. 32.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e boa conducta para o serviço interno e externo de casa de muito pouca familia: na rua de Santa Thereza n 11.

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem justo e contratado a compra da taberna sita na povoação do Barro, pertencente ao Sr. João da Silva Caxeiro: quem se julgar prejudicado por qualquer transacção, dirija se no praso de tres dias da data deste, na rua do Cotovello numero 3.

Ernesto W. Lins Cavalcanti de Alcanquerque.

Ama de leite.

Na rua Augusta n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama que tenha bom leite, com abundancia e sem filho á mamentar.

Aluga-se

em Olinda um sobrado na rua de Mathias Ferreira n. 8, caiado e pintado de novo. Aluga-se por festa ou por anno. E' um grande sobrado para numerosa familia: a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 57, entitulado—Prato de Ouro,

— Aluga-se um pequeno sitio na Torre, cuja casa tem dous quartos, duas salas e cozinha fóra, e copiar: a tratar com A. de Abreu Porto, na rua da Aurora, estação provisoria, das 6 da manhãa ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um trabalhador forro ou captivo para o serviço interno de um estabelecimento: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar bem, prefere-se escrava: na rua do Livramento numero 28.

— Precisa-se de um feitor que tenha pratica para um engenho proximo a estação de Gameleira: á tratar na rua da matriz n. 26, 2º andar, ou da Cadeia do Recife n. 56, com Leal & Irmão.

— Aluga-se uma casa em Olinda na rua de Mathias Ferreira, por 3 mezes para passar a festa e perto dos banhos salgados, por muito barato preço: á tratar na travessa da rua Bella n. 10.

Os Srs. bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e André Cordeiro Coelho Cintra, queiram apparecer á rua do Hospicio n. 84, a negocio de seu particular interesse.

Joaquina Rosa Serodio e seus filhos não podem deixar de dar o mais solemne testemunho do seu profundo e eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram, no dia 20 do corrente, assistir na matriz do Corpo Santo aos ultimos suffragios e acompanhar á sepultura o cadaver de seu prezadissimo esposo e pai Joaquim Antonio Pinto Serodio. Rogam ainda a todos os amigos do fallecido e caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na referida matriz, pelas 7 horas da manhãa de quarta-feira 26 do presente mez, por cujo serviço á religião e á memoria do finado gravarão mais um penhor á sua mais eterna e cordial consideração.

Tendo a mesa regedora da devoção da Senhora Sant'Anna de mandar resar por alma de nossa irmãa D. Maria Leopoldina do Rego Neves algumas missas como manda nossos estatutos, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem as 7 horas da manhãa do dia 26, trigessimo dia do seu fallecimento; e bem assim a todos os parentes e amigos da familia da finada.

Consistorio da devoção da Senhora Sant'Anna do convento de S. Francisco 25 de outubro de 1870.

O secretario interino,
Arthur Annes Jacome Pires.

Deposito de pão e cestas.

Rua Larga do Rosario n. 36.

Fructuoso M. G. avisa a todos os seus benignos freguezes, que hontem recebeu novos sortimentos de berços volantes para os recemnascidos, balaios de meninos aprenderem andar, marcas cobertos de palha, bandejas grandes para roupa engommada, balaios para costura grega, ditos de depositar papel rasgado, ditos para facas e garfos, ditos para pôr fructas na mesa, ternos de balaios para deposito de roupa servida, ditos de açafates grandes brancos e de cores, ditos de condeças brancas e de cores, entre estas altas e baixas, condecinhas para encher de doces seccos, balainhos para ninhos de canario, cestinhas para pastoras no festejo de presepios, cestinhas finas o mais delicado possivel para meninas de escolla, outras maiores para senhoras, cadeiras de vime, proprias para passageiros que seguem em vapores para a Europa, cestas de todos os tamanhos para fazer-se compras no mercado, balaios compridos e redondos brancos e de cores, temos em quantidade; cêra branca em rolo para accender luzes. Aqui acham os nossos benignos amigos o optimo pão, bolaxa e massas doces, fabricadas com a melhor farinha do mercado; o tamanho do nosso pão é sempre maior do que o de outra qualquer parte e sem o menor gosto de azedo.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado; á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

— Pelo presente são convidados os irmãos da irmandade das Almas da igreja matriz de Santo Antonio desta cidade a comparecerem no consistorio daquella igreja, as 4 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de proceder-se nos termos do artigo 10 e seguintes do respectivo compromisso a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1870 a 1871.

O escrivão,
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua da Santa Cruz n. 74.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Os Srs. Antonio Joaquim Alves Teixeira e José Feijó de Albuquerque teem encommendas: no armazem da Companhia Pernambucana.

— Francisco de Souza Martins a bem do seu credito faz sciente ao respeitavel publico, que abrio seu estabelecimento de lenço á rua Duque de Caxias n. 2, no dia 1º de julho de 1869, e acha-se com a licença da camara paga em 6 do mesmo: em 19 de novembro do mesmo pagou outra nova licença como dos conhecimentos em seu poder. No dia 29 de setembro proximo passado requereu nova licença para o anno de 71, despachada pela camara, na contadoria foi negada, por se achar em aberto o anno findo, mostrando o conhecimento não quizeram dar por elle, visto estar em aberto. Negar se pagar terceira vez por ter já pago duas vezes em um anno, e que injustamente soffre em ser accionado, leva por meio deste ao conhecimento do publico e dos respeitaveis empregados da repartição respectiva afim de tomarem na devida consideração.

— Desappareceu na tarde de domingo 23 do corrente, do sitio que foi do Xico Manguinho, em que mora o abaixo assignado, (estrada dos Afflictos) uma vacca castanha clara lavrada de branco, chifres combucos e agussados, achando-se um pouco magra, a qual foi vista naquella mesma tarde na estrada que segue para o Recife confronte a da Passagem: quem a tiver achado tenha a bondade de annunciar por este Diario para ser procurada, e paga se qualquer despeza. Do mesmo sitio foi furtado tambem um cavallo castanho todo tapado, castrado, contendo um pequeno signal branco em um pé bem junto ao casco; dito cavallo tem sido visto em poder de um quidam que, tendo se ausentado da freguezia de Nazareth por ser useiro no furto de cavallos, se acha morando na freguezia do Poço [illegible], e chama-se Ignacio.

Joaquim S. Peres de Siqueira Cavalcanti.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para se alugar um moleque e uma negrinha para o serviço de casa, ambos de 15 annos.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

Superior café do Ceará.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 40. escriptorio de Cunha & Manta.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores conselheiros para se reunirem em sessão ordinaria que deve ter lugar quarta-feira 26 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 22 de outubro de 1870.

A. J. Borges Costa,
2º secretario.

AVISO

Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes que acaba de chegar com sua tropa de excellentes burros e que segue para Agua Preta, tendo brevemente de voltar para a freguezia da Escada, Cabo, etc. : quem precisar fazer alguma encommenda, póde dirigir se ao Sr. José Maria Pestana, que se encarregará de transmetti-la ao annunciante.

Acaba de sahi á luz o officio DE N. S. DA CONCEIÇÃO.

Acompanhado de uma collecção de orações como : Responso de Santo Antonio e oração de Santa Maria Eterna. Réis 320.

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de um bom cozinheiro que entenda de massas, e de outros serviços tendentes a sua profissão : na rua da Aurora n. 16.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho : no l rgo do chafariz no Recife, casa n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, ou para andar com uma criança : na rua da Imperatriz n. 43, 2º andar.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores :

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morejó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
~~Eduardo de Paula Santos.~~
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do R go Barros.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Figueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um moço de 16 annos ou de um homem de 40 annos, que saiba ler e escrever : na rua da Concordia n. 68.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada dos Afflictos pelo tempo da festa : na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Criado.

No Club Pernambucano precisa-se de um criado.

Ama.

Precisa-se para comprar e cozinhar : no Paseio Publico n. 54, loja.

Amas.

Paga-se bom aluguel a uma ama que seja perfeita engommadeira, e a outra para ser empregada em algum ensaboado e serviço de casa : em S. José do Manguinho, sitio n. 2.

— Precisa-se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom a uguel : nesta typographia

Associação Commercial Beneficente.

Tendo se esgotado a lista dos supplentes para preencher as vagas havidas na directoria, e não estando prevista esta circumstancia nos estatutos, é convocada pelo presente a assembléa geral, para no dia 4 de novembro proximo futuro ao meio dia, resolver como convier.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 22 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

— Para andar com crianças, precisa-se alugar uma rapariga forra ou escrava : na rua da Cadeia n. 8, armazem.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

---

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo aviza aos seus constituintes, que elle acha-se restituido ao seu escriptorio de advocacia, podendo ser procurado nos dias uteis desde as dez horas da manhãa até as 3 da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeiro n. 68

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria, e em execução ao que dispõe o art. 13 dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas para a sessão ordinaria de que trata o mesmo artigo, a qual terá lugar no dia 31 do corrente ás 10 horas da manhãa no salão da estação provisoria da rua da Aurora.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia : na rua da Amizade n. 21, Capunga.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : 'á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda : os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, engomme e compre para uma pessoa : na rua do Torres n. 16, 2º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de um servente para a botica da praça do Conde-d'Eu n. 19 : a tratar na mesma.

AMA

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Palma n. 34.

— Na rua da Imperatriz n. 60 muito se deseja fallar com o Sr. Francisco Deodato Lins, a negocio de seu interesse.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do modo que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pélo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da sopradita igreja ; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

SITIO.

Aluga-se uma boa casa e sitio muito perto da estação da Jaqueira, em Ponte de Uchôa, a beira do rio : e tambem se vende ou aluga-se uma mobilia de amarello existente na mesma : a tratar no caes da alfandega n. 3.

Estrada de Beberibe.

No dia 21 do corrente, as 6 horas da manhãa, perdeu-se na estrada de Beberibe, da povoação á Encruzilhada, uma pequena carteira de cerurgia : a pessoa que a tiver achado póde entregar ao chefe da estação da Encruzilhada, que recompensará generosamente.

Criado.

Paga-se bom aluguel a um criado de 12 a 14 annos para serviço de casa de pequena familia : em S. José do Manguinho n. 2.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabuga' N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

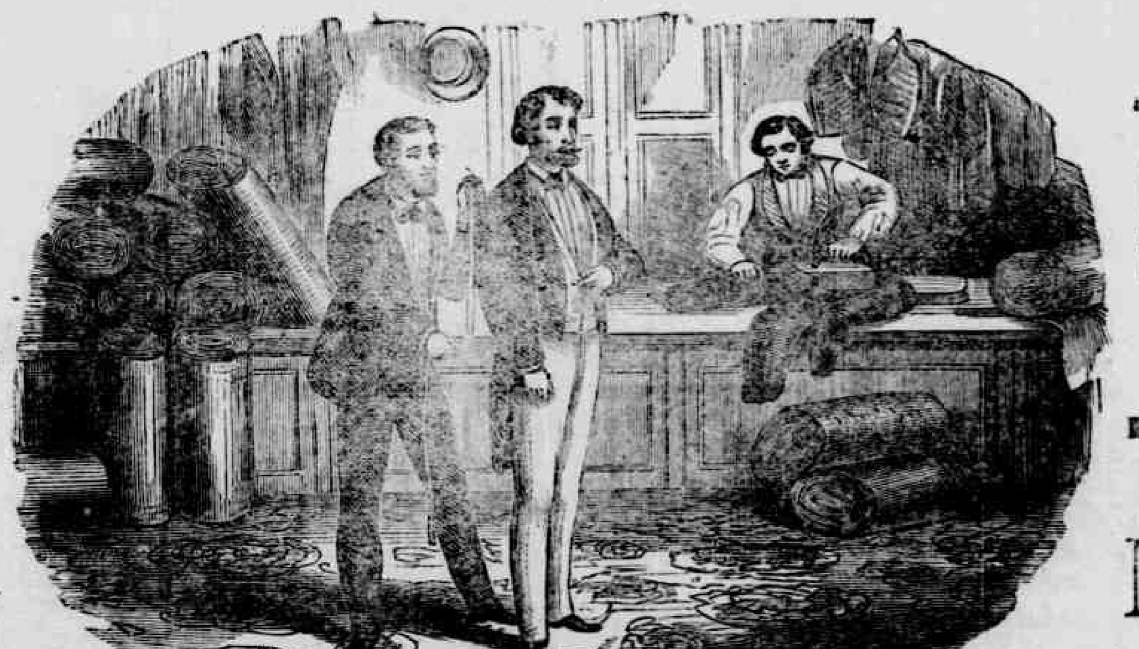
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

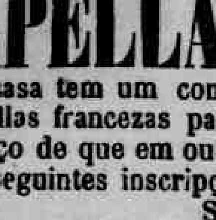
---

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.



CAPELLAS

Na mesma casa tem um completo sortimento de capellas francezas para tumulos por menos preço de que em outra qualquer parte com as seguintes inscripções :

Meu pai	Saudade
Minha mãi	Uma lagrima
Meu esposo	Meu filho.
Minha esposa	Minha filha.

Na rua do Imperador n. 9 tem uma pessoa que se encarrega de armar catacumbas e tumulos no cemiterio publico, dando o que fôr preciso para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar : a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de boomem só, que saiba lavar, engommar por cim a d na rua da Cruz n. 24, 1º andar, n e cozinhaja

---

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Fórmas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

AGUA DE VICHY

DAS

Fontes Hauterive e Celestins.

No armazem da rua do Vigario n. 11.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sã authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus fregueres que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá em seguimento para a Escada : quem pois precisar, póde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000 000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica ; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CASA PARA ALUGAR.

Aluga se o 1º andar do sobrado n. 6 á rua do Duque de Caxias : á tratar no coração de ouro, rua do Cabugá.

— Aluga-se uma casa muito fresca no lugar do Monteiro, a margem do rio Capibaribe : á tratar na rua 1º de março, outr'ora Crespo, loja da esquina n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas n. 50, 1º andar.

Ama

Paga se bom ordenado por uma ama que cozinhe para uma casa de familia : na rua da Senzala-velha n. 90.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua 1º de Março n. 23, casa da fortuna

---

— Aluga se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Offerece-se

uma nova modista para costura de senhora e menina : apparecendo quem queira, dirija-se á rua do Nogueira n. 6.

— Para casa de homem solteiro precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno, cozinhar : a tratar em Santo Amaro em seguimento da rua da Aurora n. 44, 1º andar.

— Vende-se um boi manso, proprio para carroça : a tratar na rua do Rosrrio da Boa-vista numero 56.

Club do Monteiro

A abertura do Club terá lugar no dia 1º de novembro proximo futuro, sendo alterada a tabella das mensalidades pela seguinte maneira :

Assignatura de novembro a abril—6 mezes 50$.
1 trimestre—30$000.
1 mez—10$000.

O emprezario,
P. I. Layme.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 73.

— Aluga-se a loja do sobrado n 12 defronte do oitão da igreja do Livramento, onde foi botica : a tratar na rua do Livramento n. 17, loja de calçado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : a tratar na taberna da travessa do arsenal de guerra numero 5.

— Precisa-se de 2:000$ a premio por seis mezes, pagando-se o premio de 2 por cento, e para garantia se dá dous escravos, ficando os referidos escravos em companhia de seu senhor : os pretendentes annunciem por este jornal para serem procurados.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. de M. Rego.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE

Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um sellim inglez que esteja em bom estado : na rua Formosa n. 21.

VENDAS.

— Vende-se a fabrica de cigarros sita á rua do Forte n. 2, propria para principiante : a tratar na mesma.

Farinha de milho

Vende-se diariamente farinha de milho muida fina e nova a 120 rs. a libra, e tambem farinha grossa a 100 rs. : na rua do Cotovello n. 25.

ATTENÇAÕ

No armazem de Mills Latham & C. : na rua da Cruz n. 38, vende-se :

Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

VINHO BORDEAUX.

Vende-se excellente vinho Bordeaux em quartolas e meias quartolas : no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7.

PARA
O
DIA DE FINADO.

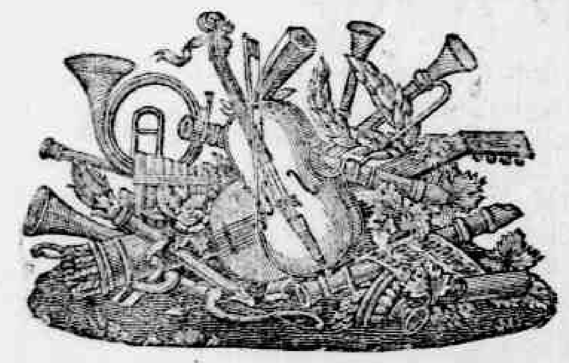
Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato : quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de cêra, e preparam-se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellos idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

PEGHINCHA-

Boas sedas de coress a 1$600 o covado, lindos poilo de chevres larges com listras de seda a 500 reis o covado ; na loja das Collumnas, rua 1.º de Março (ortr'ora do Creepo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.



ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi 1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore 1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa 1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito 1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL
DE
MUSICA
DE
A. J. de Azevedo
Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma linda caleça : na cocheira e officina de ferrador á rua do Imperador defronte de S. Francisco, se dirá quem vende.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos b urnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra

Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.
Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.
Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.
Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.
Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.
Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.
Ditas mais finas a 560 rs. o metro.
Balões de mussulina a 4$ e 5$000
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.
Dito de algodão a 1$800 o metro.
Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.
Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.
Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.
Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.
Ditas de côr de 3$000 para cima.
Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.
Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.
Ditos encarnados a 4$500.
Ditos de algodão a 1$500.
Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.
Lãazinhas francesas trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.
Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.
Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.
Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.
Cortes de percala de 2 saias a 4$000.
Ditos de organdy de dito dito a 8$000.
Cortes de lãa da Escocia a 6$000.
Ditas em peça a 500 rs. o covado.
Chales de merinó lisos a 2$500.
Ditos estampados de 4$500 para cima.
Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.
Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado.
Ditas de côres a 500 rs. o covado.
Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.
Lenços chinezes a 3$500 a duzia.
Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.
Filó branco e preto, liso e de salpico.
Cortes de cambraia, brancacom salpico de flór.
Ditos de filó liso a 5$000
Tarlatanas brancas, e de côres.
Peitos de linho bordados e lisos de esguião.
Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.
Punhos de linho para homem a 1$ o par.
Colarinhos de linho lisos e bordados.
Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boa . . 120
Tesouras finas para unhas e costura a. 500
Papeis de agulhas francezas a balão a. 60
Caixas com seis sabonetes de fruta 1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a . . . . . . 8$000
Carriteis de linha Alexandre a. . 100
Frascos com azeite para machinas 500
Gravatas de cores muito finas a . 500
Grozas de botões madepersia finissimos a 500
Novello de linha de 400 jardas a. 60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a 600
Pentes volteados para meninas a. 240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Lata com superior banha a 100 e. 200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a. 500
Frascos de macaçá perola a. . . 240
Frascos de extracto muito bonitos a 500
Duzia de sabonetes muito finos a. 720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. . 1$200
Frasco com agua de colonia Piver a 500
Dito de oleo babeza a. 500
Caixas de lamparinas a. . . . 40
Sabonetes a forma menino muito superiores a. 240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a 400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a. . . . . . . 1$800
Capachos muito bonitos e grandes a 700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. 640
Agulheiros de osso enfeitados a, . 240
Libra de linha franceza superior qualidade a. . . . . 2$420
Caixas de palito do gaz a. . . 00

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . . 120
Duzia de palitos segurança caixa grande a. 320
Frascos com oleo baboza muito fino. 320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a 320
Navalhas muito finas para fazer barba a . . . . 1$000
Caixa de linha branca do gaz a. . 500
Vara de franjas de linho para toalhas 160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores 800
Lenços de cassa brancos e pintadosa. 100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado 700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. 400
Duzias de meias cruas superior qualidade a. . . . . 3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a. 500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e. 2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. 500
Escovas para unhas fazenda fina a 500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e. 500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a. 40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. 500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. . . 320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . . 4$500
Pares de sapatos de trança do Porto . . . . 2$000
Pares de sapatos de tapete a. . . 1$500
Duzias de baralhos para vultarete 3$000
Sylabarios portuguezes a. . . . 400
Cartões com colxetes 2 carreras a 20
Abotoaduras para collete diversas qualidades 400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. 500
Caixas com superiores obreias a. . 40
Duzia de agulha para machina a. . 2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. 240
Pacote de papel com 20 quadernos 400
Resma de papel pautado superior 4$000
Resma de papel liso muito superior a . . . . 3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.
Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho : no deposito da rua do Vigario n. 11. 1º andar.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado : vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

Oleo de ricino

Vende se oleo de ricino : na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2º andar

Cal nova de Lisboa

Chegada ultimamente pelo patacho *Principio* : vendem Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 34.

Espanadores de palha

Superiores a 1$000 : na rua do Crespo n. 25.

Folhinhas para 1871

Folhinhas de Pernambuco, anecdotica e religiosa a 320 rs.
Folhinhas do Rio de Janeiro, Laemmert, Guimarães a 500 rs.
Almanak Luso Brasileiro 1$.
Folhinhas de porta 160 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROEB.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando ella de sua bem conhecida maxima — a barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomade fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] rentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 2 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e e moides novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha
de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.
de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

FIO PARA SACCOS.

Vende se em casa de Okel Bindloss & C., á rua da Cruz n. 11.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda [illegible] encorpada para saias, sendo com [illegible] e pregas de um lado, [illegible] a largura da fazenda o comprimento da saia [illegible] que se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento [illegible] bonitas saias brancas bordadas [illegible] quatro pannos cada uma, ditas de [illegible] cores já promptas, umas com barras [illegible] da mesma fazenda á 4$000, e outras [illegible] bordadas á 6$ e 7$000, tudo [illegible] moderno e barato.

CARNAUBA.

V[illegible] carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueillas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; todo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$500, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 1$280 cada covado: é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500. é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales 2$000
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales [illegible] de renda [illegible] croché, sendo pretos [illegible] com pontas [illegible] sempre-se venderam á 5$500 [illegible] e á 4$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000, a 2$000.
a 2$500. a 2$500.
a 2$000. a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser umá grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$50 , unicamente no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bisso com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azulzinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito na rua da Imperatriz n. 60, está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2. 1º anda.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 83, os mui conhecidos e acreditados remedios da velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeiga de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

E' BARATO
Para acabar.

Tarlatana a 320 rs. o metro, meias para senhora a 2$500 a duzia, lenços brancos abainhados a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 a duzia, ditos brancos grandes abainhados a 3$, 3$500 e 4$ a duzia, madapolão francez com 20 varas a peça a 6$, cambraias de cores a 220 e 240 rs. o covado, chitas escuras a 200, 240 e 260 rs. o covado, semi trançado proprio para vestido, fazenda nova, a 500 rs. o covado, alpacas de cores a 400 rs. o covado, cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$500, 5$, 6$ e 7$, algodão de lista proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, cortes de lãa com 14 covados a 3$, chales de merinó estampados a 2$500: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, numero 29.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedore tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deva fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de ganges para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$500.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinados para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Córtes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

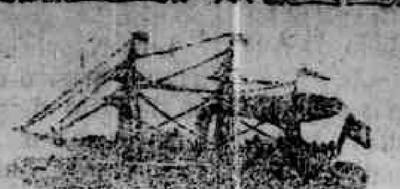
A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupitarão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletots de bramante de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassineta de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodão de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$000 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho por proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de meia fina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhã as 9 da noute.



AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO

Nova loja de joias

RUA DO CABUGA' N.9 A.

DE

Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÊRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.

Queijos flamengos o que de melher se póde desejar a 3$000.

Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, ditos em latas a 2$ e 2$500.

A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.

Velas stearinas a 640 o maço.

Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.

Ervilhas francezas e portuguezas.

Vinho de todas as qualidades.

Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.

Carne do sertão muito nova e gorda.

Saccas com milho a 4$000.

Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Farinha de mandroca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*, por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento, ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguaguanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

FARNIHA

Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

DISCURSO EM APPLAUSO á definição dogmatica pronunciada pelo Santo Concilio do Vaticano sobre a INFALIBILIDADE do Summo Pontifice, pregado em Lisboa pelo padre Carlos J. Rademaker,

1 brochura—1$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito nove, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar

— Vende-se um boi e uma carroça: a tratar na rua do Socego n. 31. Na mesma casa vende-se tambem uns terrenos no lugar denominado Agua-Fria, logo ao passar a ponte, os quaes teem porção de madeira que servem para fazer carvão ou mesmo para lenha.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.

Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.

Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.

Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.

Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.

Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.

Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.

Molskines, fazenda nova para calça, córte a 3$.

Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.

Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500

Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.

Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Bom e barato, na rua do Crespo n. 20,

Vende-se chitas escuras e claras a 200 e 240 rs. o covado, algodão mesclado, 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado, peças de algodão de 28 jardas a 3$, madapolão a 5$ a peça, cambraias lisas a 3$800, algodão de duas larguras a 2$400 a vara, lenços de seda da India a 1$280: na loja do Guilherme.

Para offertas.

Latas com superior doce secco, sendo de caju, limão e mangaba, tambem existe doce de caju em calda, e tudo se vende por preços medicos: na rua do Bom Jezus n. 36, antiga rua da Cruz, no bairro do Recife.

— Vende-se uma armação de taberna na rua Imperial n. 150: a tratar na mesma casa.

Bom e barato

Charutos finos do bem conhecido fabricante Joaquim José dos Reis; vende-se na rua Nova n. 4, fabrica do Pereira, pelos seguintes preços:

Exposição, meia caixa 3$.

Palmeiras, meia caixa 3$.

Lyrios, meia caixa 2$500.

Riachuelos, caixa 4$500.

Regalia imperial caixa 3$.

Aproveitem a pechincha.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna n. 6 do largo da Penha, bem atregnezada e muito propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e na falta de comprador da-se sociedade a algum moço que entre com algum fundo e tenha as precisas habilitações para dirigir o negocio ao balcão: a tratar no largo do Terço n. 9.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do largo do Terço n. 11, propria para qualquer principiante, redendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: a tratar no mesmo sobrado.

— Vende-se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte-Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$400 o palmo.

Farelo a 3$500

Vende-se farelo em saccos grandes a 3$500, nos armazens de Tasso Irmãos & C.: na Praça do caes do Apolo.

— Vende-se um sobrado de um andar em Beberibe junto a ponte com muitos commodos, e mais de dous mil palmos de terra para retalhar, com frente para a estrada e fundo para o rio: na praça da Boa-vista n. 6.

A 8$000

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Brins de Angôla

OS ULTIMOS LEGITIMOS

Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46.

LISTA GERAL 166.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 403, A BENEFICIO DA MATRIZ DO BONITO, EXTRAHIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1870.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
7	400$	241	6$	485	6$	687	6$	901	6$	1114	6$	1351	6$	1554	20$
11	6$	50	—	88	—	91	—	2	—	20	—	52	—	61	6$
16	—	55	—	89	—	97	—	6	—	26	—	56	—	62	—
21	—	56	—	92	—	703	—	9	—	34	—	60	10$	66	—
23	20$	60	—	500	—	6	—	14	—	36	—	67	6$	67	—
24	6$	62	—	6	—	9	—	17	—	44	—	69	—	68	—
39	—	67	—	10	—	13	—	19	—	47	—	80	—	70	—
43	—	68	—	24	—	15	—	21	20$	59	100$	92	—	73	—
47	—	85	—	26	—	18	—	22	6$	66	6$	97	—	75	—
56	—	86	—	30	—	19	—	23	—	70	—	1404	—	79	—
62	—	87	—	31	20$	24	—	27	—	73	—	7	—	81	—
72	—	93	—	35	6$	27	—	33	—	76	—	9	—	87	—
74	—	94	—	38	—	28	—	44	—	77	—	12	—	89	—
75	—	305	—	43	—	37	—	45	—	82	—	22	—	93	—
78	—	12	—	45	—	38	—	60	40$	89	—	27	—	94	—
84	—	20	—	60	—	40	—	62	6$	95	—	29	—	1610	—
86	—	31	—	62	—	41	—	66	—	1204	—	31	10$	14	—
89	—	33	—	67	—	45	—	76	—	11	—	38	6$	16	—
108	—	35	—	70	—	46	—	81	—	14	—	40	10$	18	10$
27	—	42	5:000$	82	—	51	—	83	—	16	—	43	6$	30	6$
31	—	45	6$	85	—	52	—	89	—	17	—	44	—	36	—
37	—	48	—	87	—	57	—	90	—	25	—	47	—	41	—
48	—	50	—	97	900$	59	—	94	—	32	—	48	—	44	—
49	—	57	—	99	6$	62	—	1000	—	35	—	54	—	45	—
55	—	62	—	600	—	65	—	11	—	36	—	56	—	52	—
57	—	72	10$	43	10$	806	20$	13	—	37	—	65	—	53	—
61	—	73	6$	45	10$	7	6$	16	—	39	—	69	—	56	—
62	—	74	—	46	6$	9	—	19	—	40	—	71	—	58	—
66	—	79	—	48	—	14	—	23	—	58	—	74	—	63	—
71	—	83	—	20	—	17	—	27	—	61	10$	84	—	76	—
80	—	92	—	23	—	24	—	28	—	64	6$	90	—	90	—
87	—	97	—	24	—	28	—	32	—	75	—	93	—	97	—
95	—	440	—	25	—	31	—	34	—	76	—	94	—	1702	100$
99	—	12	—	35	—	34	—	40	—	93	—	95	—	8	6$
201	—	20	—	40	—	35	—	41	—	96	10$	96	—	9	—
2	10$	40	—	41	10$	42	—	55	—	97	6$	98	—	10	—
3	6$	41	—	43	6$	43	—	66	—	1302	—	1501	—	15	—
8	—	49	—	45	—	48	—	69	—	5	—	8	—	29	—
16	—	54	—	48	—	50	—	73	—	7	—	14	—	32	—
21	—	55	—	50	200$	56	—	74	—	10	—	17	—	35	—
25	—	63	—	58	6$	57	—	76	—	25	—	25	20$	37	—
26	—	66	—	64	—	67	—	77	—	33	—	32	6$	40	—
27	—	75	—	65	—	72	—	86	—	35	—	39	—	44	—
28	—	77	—	71	40$	74	—	93	—	41	—	43	—	54	—
29	—	79	—	76	6$	80	—	95	—	42	—	47	—	60	—
31	—	81	—	80	—	87	—	1103	—	49	—	48	—	67	—
34	—	83	—	84	—	900	—								

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1772	6$	1999	6$	2210	6$	2409	6$	2644	6$	2817	6$	3062	6$	3255	6$
78	—	2003	—	12	—	11	—	49	—	26	—	65	—	57	—
81	—	12	—	17	—	26	—	53	—	28	—	69	—	58	—
87	—	15	—	20	—	29	—	56	—	29	—	71	—	59	—
1802	—	17	—	25	—	30	—	63	—	34	20$	74	—	61	—
5	—	18	—	34	10$	35	—	64	10$	36	6$	79	—	62	—
10	—	19	—	35	6$	36	—	65	6$	39	—	80	—	63	—
15	—	24	—	40	—	46	—	66	—	41	—	81	—	64	—
16	—	29	—	43	—	48	—	68	—	53	—	84	—	65	—
18	—	33	—	56	—	52	—	69	—	55	—	90	—	66	—
26	—	35	—	58	—	61	—	71	—	57	—	96	—	68	—
27	—	40	—	60	—	67	—	73	—	69	—	3111	—	70	—
32	—	45	—	63	—	71	—	77	—	74	—	14	—	71	—
36	—	48	—	69	—	79	—	82	—	84	—	17	—	75	—
37	—	49	—	71	—	82	—	84	—	89	—	25	—	78	—
40	—	58	—	74	—	89	—	93	—	93	10$	27	—	80	—
45	—	59	—	78	—	94	—	96	—	94	6$	33	—	82	—
47	—	62	—	80	—	97	—	2704	—	2900	—	40	—	86	—
57	—	65	—	88	—	2500	—	6	—	4	—	41	—	91	—
65	—	71	—	90	—	2	—	8	—	13	—	42	—	92	—
84	10$	75	—	99	—	4	—	10	—	27	—	43	—	95	—
95	6$	89	—	2300	—	7	—	19	—	31	—	47	—	96	—
96	—	92	—	3	—	13	—	38	—	34	40$	50	—	99	—
1900	20$	93	—	12	—	24	—	39	—	50	10$	53	—	3302	40$
20	6$	2105	—	17	—	29	—	42	—	59	6$	58	—	4	6$
23	—	6	—	18	—	32	—	44	—	60	—	59	—	7	—
24	—	11	—	24	—	37	—	48	—	69	—	67	—	14	—
25	—	12	—	25	—	38	—	49	—	70	—	75	—	15	—
27	—	13	—	31	—	60	—	53	—	73	—	79	—	18	100$
29	—	18	—	33	—	69	—	56	—	74	—	86	—	20	6$
31	—	21	—	38	—	76	—	61	—	78	—	87	—	33	—
42	—	25	—	44	—	81	—	63	—	84	—	94	—	36	—
48	—	36	—	45	—	82	—	64	—	85	—	95	—	38	—
49	—	38	—	47	—	88	—	67	—	87	—	3201	—	46	—
50	—	54	—	49	—	90	—	68	—	88	—	3	—	48	—
54	—	60	—	51	—	93	—	77	—	93	—	7	—	56	—
59	—	69	—	54	—	95	—	78	—	97	10$	10	—	58	—
60	—	71	—	58	—	2602	—	84	—	3001	6$	17	—	59	—
67	—	88	—	60	—	3	—	2800	10$	12	—	21	—	60	—
68	—	91	—	68	—	16	—	2	6$	15	—	28	—	69	—
76	—	93	—	71	—	29	—	4	—	23	—	29	—	76	—
82	—	95	—	77	10$	32	—	6	—	25	10$	34	—	77	—
83	—	97	—	79	6$	34	—	8	—	35	6$	37	—	82	—
90	—	99	—	87	—	37	—	9	—	48	10$	47	—	83	—
96	—	2200	—	91	—	41	—	11	—	52	6$	50	—	88	—
97	—	3	—	2404	—	43	—	14	—	57	—	51	—	92	—

LITTERATURA.

SERMÃO DE SANTO ANTONIO FEITO PELO PADRE JOSÉ D'ALMEIDA MARTINS PREGADOR REGIO, NATURAL DE VIZEU E RECITADO POR ELLE NA CATHEDRAL DA MESMA CIDADE NO DIA 13 DE JUNHO DE 1870.

Qui fecerit, et docuerit, hic magnus vocabitur in regno cœlorum.
S. Math. cap 5º v. 19.

Senhores.—A maxima parte do genero humano passa como sombras nas evoluções da historia; apagam-se nos seculos os fracos vestigios da grandesa do mundo; e os sonhos fantasticos de ventura e gloria morrem nos tumulos da humanidade inteira.

E de certo: O que é um throno na presença do Eterno? a penas um grão d'arêa levantado no espaço, varrido pelos seculos da superficie do globo. Que vale a espada do conquistador intrepido que a massa em sangue e lagrimas a estatua da sua gloria? é raio que estala em dias de tormenta condemnadas por Deus e maldito pelos homens: loucos esforços, espiritos sem fé manifestaes a importancia da vaidade e orgulho; estatuas de bronze em pedestal de argilla, cahistes perante o echo protentoso da justiça divina.

Então senhores, onde é que vive sobre a terra a grandeza e a gloria? Será por ventura uma mentira eterna a luta afanosa de espirito que deseja nobilitar-se na conquista d'uma nobre idéa? Será sem valor a dedicação espontanea d'um amor ardente que inspira a luta contra os inimigos da Cruz? Não, exclama o Evangelho e a fé, mil vezes não. E' grande o homem que conquista a gloria com a Cruz por armas e o Evangelho por guia: é grande o homem que medita e ora, em quanto os ebrios de vaidade dormem escaldados pelo tufão do crime; é grande o espirito que se prende ao céo pela doçura da esperança, e á terra pela energia de suas forças, conquistando á humanidade o pão do espirito e a luz da fé; é grande a victima generosa de uma nobre idéa, que na hora extrema d'um holocausto d'angustias beija a mão do carrasco que o assassina.

Portuguezes, neste dia duplicadamente glorioso á religião e á patria a quem havemos de chamar admiravelmente grande ?!

Valentes d'Ormuz e de Maláca, intrepidos defensores de Arzilla e Mazagão, vencedores de Aljubarrota e Montes-Claros dai lugar na galeria dos nobres ao mais nobre de Portugal. Mas quem é esse homem perguntareis vós, que tão alto se levanta entre os ornamentos da nossa patria? Vede-o, é um pobre frade, é Antonio flôr de angelical pureza, que rebentou no sólo do nosso paiz; astro acceso por Deus no horisonte da patria para contar ao mundo inteiro as glorias de Portugal: por certo de baixo daquella mortalha de monge bateu sempre um coração abrasado na fé do divino amor, e é por isso que as gerações de sete seculos contemplam respeitosas sobre o pedestal da sua gloria esta legenda sublime—*Hic magnus vocabitur.*—

Monge... homem no trabalho e amor, creação providencial do Omnipotente para defensão e guarda da sua lei; sentinella infatigavel dos thesouros da fé; cadeia luminosa, que nos prende em anneis de fogo até á altura suprema do Evangelho e da Cruz. As gerações d'agora não comprehendem a robustez de corações tão grandes.

Quando as lutas fratricidas da humanidade ensopavam em sangue o sol da Europa, quando a pressão e a violencia esmagavam com o peso das armas os santos direitos da legislação christãa, da estreitura do cenobio erguia-se sempre um solemne protesto contra a injuria e a blasphemia; nos quadros historicos da idade media desenha-se sempre o vulto melancolico do monge, pefrumando o espirito das novas raças com as santas flôres da caridade e fé; lampada pendente da ogiva do Eremiterio para illuminar as paginas do livro da redempção.

Antonio, extasiou-se perante as sublimidades admiraveis deste sacerdocio de amor; chamavam-no as vocações mais intimas da sua alma ás conquistas laboriosas do Evangelho, as flôres, que a fé lhe rebentava n'alma, medravam aquecidas pelo enthusiasmo da gloria, e o vigor das crenças tombou-lhe o coração aos pés da cruz.

Antonio, é a estampa primorosa das mais sublimes glorias creadas pela robustez da fé, amortalhou-se em vida para fugir as glorias do seculo, a taça dos festins da Babylonia não vem roçar-lhe os labios da angelical pureza: intrepido pela convicção das suas crenças sacrifica uma existencia inteira á glorificação da caridade christãa.

Agora devo ponderar-vos que a dedicação de Antonio, tem um caracter de grandeza que nos força á admiração e ao respeito, é uma reacção sublime das affeições da sua alma sobre as paixões da existencia, é um sacrificio espontaneo d'alma e vida á santa doutrina de Jesus.

Antonio não vai para Deus com o coração lacerado d'affrontas e martyrios, nem escaldado com a febre do crime, procurar conforto no santo balsamo do arrependimento e dôr: é anjo que aperta sobre o coração a cruz trajando as vestes candidas d'uma innocencia virginal. Votar ao céo uma existencia gasta pelo fogo do crime é o sacrificio dos Paulos, e a dedicação das Magdalenas: mas, amar a Deus com um coração tão puro, que não conhece o crime, é o amor dos anjos, é o amor de Antonio.

Além disso, Antonio não foi embalado nos braços d'um pobre mendigo, mas entre os affectuosos carinhos d'uma nobre senhora de Portugal; e, com tudo acceita como herança a revelação mais intima de seus destinos, troca o ouro e a purpura das habitações paternas pela ermida solitaria do deserto, açoutada pelo sôpro das tormentas, e enegrecida pelas chuvas e pelo sol. Se for mister deixar a patria esse martyrio lento de saudade e amor que quebranta os corações mais robustos, velo-heis intrepido em terra de infieis estalando as algemas da escravidão mahometana; se fôr mister perder a vida em testemunho de suas profundissimas convicções, ve-lo-heis proclamar a ultima lição da fortaleza e amor de joelhos aos pés do algoz.

Eis aqui senhores, o mais bello monumento das glorias da nossa patria levantado hoje sobre os altares de Deus. A poeira dos seculos não pode manchar-lhe o esplendor vivissimo da sua gloria, nem roçar-lhe a aureola fulgente que o illumina.

E é a mim que cabe a subida gloria de desenhar-vos as feições dessa portentosa imagem? Como heide mostrar-vos sem luz vivissima quadro que pende em galeria de passadaséras? Assombra-me neste momento a minha propria audacia!! mas não importa, não se perde o vigor da idéa pela singeleza da pharse, nem a flôr é menos bella quando a nuvem lhe empalidesse o esmalte com que o sol adorna.

Dignaste-vos Senhor, presidir a esta festa augusta em que vimos commemorar as magnificencias da vossa gloria. Sobre esse throno brilha acceso em raios o esplendor da vossa omnipotencia; a vossos pés avulta o filho mais nobre do meu paiz, e aqui uma geração piedosa que vem offertar-vos duas corôas unidas pelo annel sympathico que nos prende á religião e á patria: sou demasiadamente humilde para proclamar vossa grandeza; mas vós dicestes um dia no Genesis do universo, que a luz se faça, e a amanhece banhada em luz a natureza inteira.

Senhores—se a fé é luz que aviventa o espirito, a caridade é amor que anima e prende. Caridade para mim em nome da vossa delicadesa e da vossa urbanidade.

Roma, a senhora do mundo erguida sobre um throno de mil imperios, cegou as nações da terra com o brilhantissimo esplendor da sua gigante espada, mas um dia trocou potente a voz do Eterno, e essa grandeza tombou fulminada por um raio. As turbas do septentriam rasgam em tiras o manto explendido da soberania romana, e para eterna punição de seus crimes erguem-se como um oceano em furias as hordas temerosas de um vandalismo guerreiro e sanguinario.

A dominação dos Godos na peninsula levanta-se sobre as ruinas da civilisação romana; e a coragem intrepida dos barbaros retempera-se na idéa suprema do Evangelho e da cruz; mais tarde o orgulho das raças destroe os vinculos da unidade nacional, e a ignavia d'um principe, e a traição d'um valido desconjuntam um imperio nas margens do Guadalete.

Os filhos da Arabia assolam as Hespanhas, os mouros com suas cohortes possantes prostram a cruz sagrada da redempção, e os pendões de Islanerguem-se triumphantes nas cidades e castellos da Lusitania.

Defeito, o tempo arrasta com as suas vagas assotadoras as nações e os povos, confunde a vaidade dos imperios do mundo, mas não póde aniquilar a idéa que alenta o espirito e enthusiasma o coração: nas montanhas de Cantabria arde noite e dia a lampada mysteriosa que illumina a fé, e as tradições d'um povo. A intrepidez de Pelagio e de Favilla alenta as hostes espavoridas dos soldados da cruz, e um esforço de patriotica coragem varre do solo da Hespanha as legiões de Mafoma, e d'ahi a pouco Portugal ergue-se ao mundo envolto cheio de gloria pelos triumphos de Henrique e do primeiro Affonso.

Nesta quadra em que o orgulho nacional accende o enthusiasmo d'uma geração inteira, nesta quadra em que as narrações historicas e os cantos da poesia observam as affeições d'alma n'um sentimento patriotico, Antonio é creado por Deus para ornamento portentoso da religião e de Portugal. No alvorecer da vida cahiam-lhe aos pés os échos clamorosos dos combates que estrondavam no sólo da Patria; filhos dos nobres exclamava o mundo: cahiram os muros d'Alcacer e as muralhas de Santarem; chamam-vos agora á gloria as intrepidas phalanges de Aben Jacob. Superior ás paixões do seu seculo Antonio responde corajosamente—não faltarão braços para defender a patria, mas são sempre poucos para defender a fé; as tendencias de minha alma me chama a outra parte, e eu não posso ir d'encontro á vontade dos céos.—

E' que Antonio não enveja a espada de Gedeão, que refulge gloriosa entre os exercitos dos Madianitas; quer o coração de Elias abrasado em fogo do celeste amor; Antonio não enveja a lança de Saul rompendo as fileiras dos barbaros Philisteus; quer antes a piedade de Samuel offerecendo ao ceu as primicias de seus affectos. Escuta a voz do Senhor que lhe falla n'alma, e esmaga com a omnipotencia da fé os preconceitos da sua origem, e curvado na presença da cruz prende no coração com amoroso abraço o instituto dos monges de Santo Agostinho.

Solto das ligações do mundo parecia-lhe erguer-se como a aguia ao cimo da pequenez da terra; da altura de suas crenças contempla nas evolucções constantes da humanidade a lucta miserrima de paixões mesquinhas,e lamenta a desventura do que não vive na doce esperança que nos promette o ceu.

A meditação e o estudo eram a occupação constante do seu espirito; cada dia da existencia lhe abria um horisonte mais amplo ás suas perspectivas de gloria, e a imagem dos varões distinctos nos annaes da historia lhe pintaram em caracteres de fogo as sublimidades das conquistas christãas. O estudo da musica era o unico deleite do seu espirito juvenil; aquella alma afinada pelas melodias angelicas extasiava-se na duçura d'um cantar piedoso; cada nota que lhe desprendia os labios, era como suspiro d'alma a voar aos ceus: é que Antonio absorto em harmonias piedosas era a imagem do Archanjo aos pés do Eterno, abrasado em chammas de purissimo amor.

Mancebos que na primavera da vida correis desatinados após d'um phantasma deslumbrante de venturas mundanas, a educação chistã é o esteio admiravel que nos affasta das voragens aterradoras d'um profundo abysmo; onde fraqueja a fé, domina exclusivamente o orgulho; e a vaidade revolta-se contra os dictames prudentissimos da intelligencia pura.

Antonio começa a sua vida de espirito cedendo ás vocações mais intimas da sua alma; nobilita a intelligencia com pausado estudo das sciencias theologicas; medita nos profundos trabalhos dos varões apostolicos, vi passar diante de seus olhos os grandes esforços de vinte gerações christãas, e concentra no seu proprio espirito as luzes dispersas nos monumentos d'uma solida piedade.

Conhecendo a sua propria força, estála o ultimo annel da cadeia que o prende ao mundo; quebra todas as ligações de familia e patria, e vai procurar abrigo no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Recente estava ainda esse monumento erguido pelo enthusiasmo d'uma inspiração patriotica; era a primeira pagina da historia da nossa patria, escripta em caracteres de marmore pela dedicação heroica e piedosa de um rei; era um poema a cantar as glorias d'uma geração vigorosa que combateu pela fé.

A cruz erguida no vertice do explendido mosteiro, abria suas azas para voar no espaço; na base pendia em braços de anjos o escudo de Portugal; era o epilogo de um grande drama criado pelos vinculos sympathicos de religião e patria.

Antonio extasia-se na presença d'esse monumento piedoso, e a vivente com a luz da fé mais pura, as flores mais queridas da sua alma angelica.

Como hei de pintar-vos agora, senhores, o viver de Antonio no venerando mosteiro de Santa Cruz?! Pela manhãa ao romper d'alva quando o sôpro da aurora balançava os salgueiros do Mondego, as supplicas de Antonio eram o primeiro hynno que de terra chegava ao céo; á tarde quando o sol se atufava no horisonte da costa, ainda Antonio bem dizia o santo nome de Deus, mesmo na calada da noite, quando o doble dos campanarios o chamava á oração, já Antonio vagava debaixo das arcadas do mosteiro, apenas alumiado pela lampada do santuario que quebrava seus raios buliçosos sobre o tumulo de D. Affonso primeiro.

VARIEDADE

Esboços politicos pelo conde de Munster.

(*Conclusão*).

Em um ponto de vista material e financeiro a Prussia está mais forte depois da guerra, que antes della; mas precisa da paz para recolher os fructos da victoria, e para dar vida e actividade á Confederação Allemãa.

A Austria necessita paz para curar ás feridas graves, que recebeu, e para em um absoluto socego reconstruir a machina do estado seriamente arruinada.

Os esforços continuamente feitos desde 1850 para constitui-la em um estado compacto e constitucional, falharam de todo em consequencia da opposição de nacionalidades separadas, especialmente da Hungria, e a falta de coherencia dos seus elementos internos arrastou a Austria ás bordas da sua destruição. Não podendo os seus proprios homens de estado manejar o pesado encargo, que lhes cabia, o barão Beust emprehendeu reconcilia-la com a Hungria, e dar ao paiz inteiro vida constitucional. Do coração desejamos a este estadista talentoso, successo na sua difficil empreza.

A intenção de conciliar a Hungria parece ser uma resolução séria, e agora é de esperar que ella possa, pela primeira vez depois de 1850, dar credito á sinceridade da Austria.

Para reconstruir um estado nas condições da Austria, reorganisar as suas finanças dispersas, e readquirir lhe a confiança perdida, é a paz base essencial, e nós esperamos que a Austria não poupe esforços de restituir-se, por meios pacificos, na posição de que a fizeram decahir suas guerras, mal começadas, mal dirigidas e terminadas, talvez, no peior momento.

Se encararmos a situação dos diversos estados da Europa, e as allianças que nasceram do tratado de Vienna, veremos que mudanças mais profundas se tem produzido do que parece á primeira vista.

A Russia, conservando-se isolada e alheia a todas as desordens de fóra, entrega toda a attenção ao seu desenvolvimento interno. Apezar de cultivar as melhores relações com a Prussia, não ha, por agora, que nós saibamos, nenhuma alliança entre as duas potencias. As suas relações com a Austria são taes que nenhum traço deixam ver já a santa alliança. Esse tempo da santa alliança já passou de todo.

A Russia não póde nunca vir a ligações intimas com a Inglaterra e com a França, emquanto ellas insistirem pela centralisação do Mar Negro, e não vierem a entender-se com ella sobre a questão do Oriente.

Desde o congresso de Vienna, a Russia tem tido alterações importantes no seu territorio, com absoluta encorporação da Polonia que deixou de ser paiz independente. No Caucaso e na Asia os limites da Russia tem-se estendido consideravelmente.

A Inglaterra fez a guerra á Russia, e rasgou a sua antiga alliança com ella. D'aqui vejo a Russia fraternisar com a America, e as mutuas relações destes dous paizes podem vir a provar á Inglaterra, que elle nunca devera ter abandonado a alliança mais natural, que tinha na Europa.

A França, na fórma que adoptou de um imperio sob um Bonaparte, collocou-se em extrema collisão com as condições do congresso de Vienna, que entregaram Napoleão 1º á condemnação da Europa.

Pela conquista da Algeria, obteve a França grandes accessões de terreno, e depois da guerra da Italia os seus limites alongaram-se ainda mais com a annexação de Niza e da Saboya.

A França conserva-se quasi tão isolada, agora, como depois das grandes guerras em 1815, porque a *entente cordiale* que entre ella e a Inglaterra se tentou ao tempo da guerra da Criméa tem poucas raizes no caracter nocional dos dous povos, para que possa ser permanente.

Se ella conseguir unir a si a Italia, a filha da politica imperial, e do seu ultimo invento do principio das nacionalidades, a qual, no seu interesse proprio, deve ella mesma procurar emancipar-se da França, parece-nos assás duvidoso, tão duvidoso como a alliança com a Austria.

Podessem a França, a Austria e a Italia realmente combinar-se contra a Prussia; a Russia e a Inglaterra ver se-hiam obrigadas a sustenta-la: porquanto, não obstante a reluctancia da Inglaterra a misturar-se nas contendas do continente, ella não poderia soffrer a queda da Allemanha.

Não ha verosimilhança alguma de que por agora se realisem taes allianças. Os interesses materiaes de todos os Estados tem-se tornado extremamente importantes para consentirem a possibilidade de guerras, que não sejam absolutamente necessarias, e que não interesse directamente ao Estado o faze-las.

Se chegassemos ao caso de guerra, o que Deus afaste, a França e a Allemanha teriam de bater-se sós.

Toda a Europa sente, desde que o imperador disse: *L'Empire c'est la paix*, que já não ha onde achar a paz na Europa; todos entendem que o germen da guerra se occulta no systema de governo de Napoleão.

Luiz Napoleão que apparentemente contribuio para o engrandecimento da França, ha de facto deixar apoz si só desordenadas finanças, e a maior desmoralisação; e os seus successores, quer pertençam á sua, ou ás mais antigas dynastias, hão de soffrer por largo tempo as consequencias de um despotismo que se funda no commando do exercito, na policia, em operações de bolsa mais ou menos escrupulosas e nas classes mais baixas da população.

A guerra, que parece ameaçar a Allemanha, tem por unico fundamento a insustentabilidade do presente systema de governo em França; a fagulha que deve incendia-la tem de ser applicada de fóra. A França é justamente considerada como a lasciva pertarbadora da paz, e assim se explica o seu isolamento.

A idéa da alliança dos pequenos estados: Belgica, Hollanda, Suecia e Dinamarca, que Thiers suggerio, mal póde executar-se. Os pequenos estados nada ganham com a guerra; mais facilmente arriscam nella a sua existencia.

Com effeito, quem póde recusar a sabedoria de muitas das reflexões e a verdade dos principios que citamos? Não são destas apreciações lançadas ao acaso para todos os lados com que muitos escriptores e politicos se habilitam a ver realisada uma diminuta porcentagem de seus calculos: vê-se que em cada argumento se escuta um raciocinio que a maneira de jogar com os factos historicos é rasgada, mas cautelosa.

Resentindo-se, porém, da necessidade de conciliar o que é inconciliavel, apparecem nesta obra como axiomas, o que são apenas conclusões imperfeitas; exactas no ponto em que se apresentam, mas incompativeis com o exemplo a que são trazidas, quando da abstracção passarmos a desenvolve-las em hypothese.

Nota o revisor do *Times*, a passagem citada:

« Os direitos dos povos e os da dynastia não podem separar-se ». Ultra-republicanos, e ultra-monarchistas, todos teem de concordar na verdade generica da asserção; na definição, porem, desses é que versam as differenças; comtudo não é como cathecismo de politica, mas como admiravel analyse dos factos existentes, e das suas consequencias, que o livro é sobremodo apreciado, e admiravel a penetração do seu autor. Podem as suas apreciações politicas, ou os seus desejos de allemão differir dos nossos; porém, não podemos negar a precisão e previdencia do talento, que tão claramente antecipou ha quatro annos a historia de hoje.

A França, declarando guerra á Prussia, consolida e alarga a Confederação Allemãa, sacrifica a dynastia napoleonica, e arruina-se; e se a guerra vier, ha de a França, *só no campo*, bater-se com a Allemanha. Assim está acontecendo.

O revisor do *Times* termina com a citação de outra passagem, de igual força. « A Allemanha, diz o autor, na guerra ou na paz, ha de ter um grande destino. Bom será que os seus inimigos saibam que o primeiro tiro dado por um invasor, terá em resposta uma salva real pela Allemanha unida. »

Oxalá que, forte e prospera nessa unidade, a independencia de um grande povo não se deixe manchar com as ambições do despotismo interno; nem se deixe cegar pelo deslumbramento das glorias e do poder, a ponto de que a Europa acceite para si a nobre expressão daquellas ultimas linhas, que as nacionalidades mais pequenas em territorio, mas na independencia tão grandes como a Allemanha, sabem comprehender e provar, quando livres das algemas dos governos que as aniquilam.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 242)

VIII

Má noticia.

Para tornar comprehensivel esta relação, ou pelo menos para que não haja nella nenhuma dessas lacunas sempre incommodas para o leitor, será preciso retroceder um pouco, e expôr com rapidez alguns factos, que se tinham dado na aristocratica morada dos condes de Rahon.

A partir da conversação com que termina a segunda parte deste livro, conversação onde o marquez respondeu: « Quem sabe? á exclamação da formosa Olympia: Morta e viva! Viva depois de morta! É impossivel! » não se passára uma hora, nem um minuto, em que Saint-Maixent não procurasse a solução do problema que se propozéra.

Um trabalho mental tão assiduo e obstinado, tarde ou cêdo havia de dar fructo, e veio afinal o dia em que o marquez, encontrando a Sra. de Chavigny, lhe disse com gesto de triumpho:

— Já achei!...

Á seu tempo saberão os nossos leitores o que elle tinha achado.

O certo é que o nosso heróe expoz o seu plano, como ao depois havia de expô-lo á Simoa Raymundo, e que a marqueza o approvou depois de fazer algumas ligeiras objecções, facil e victoriosamente combatidas pelo fidalgo.

Mas, para que fosse possivel a realisação desse plano, era indispensavel que a condessa ficasse sózinha no castello durante alguns dias. Portanto, era preciso esperar, e o marquez encheu-se de paciencia, promettendo á si mesmo, não obstante, que, se a occasião não apparecesse fortuitamente, inventaria alguma combinação machiavelica para ella se apresentar.

Favoreceu-o o acaso e dispensou-o assim de recorrer á sua imaginação, inexgotavel em arbitrios e expedientes para o mal.

Eis o que succedeu.

Dissemos que o conde de Rahon era tenente-general dos exercitos do rei; de modo que, por muito elevada que fosse a sua cathegoria e a posição na gerarchia militar, devia stricta obediencia ao seu immediato superior, o ministro da guerra.

Dous mezes e meio depois do dialogo de Saint-Maixent com a formosa Olympia, que citamos no anterior capitulo, recebeu o conde um officio do ministro, ordenando-lhe que se apresentasse em Paris no espaço de um mez.

Aquella ordem inesperada e irrevogavel causou no Sr. de Rahon tão viva contrariedade, que tomou quasi as proporções de um verdadeiro pezar. Nunca lhe parecêra tão dura a necessidade de se apartar momentaneamente da espôsa, por causa de seu máo estado de saúde.

Não se podia dizer na verdade que a condessa estivesse doente; mas ainda se não refizera completamente do terrivel golpe que recebêra, e a sua persistente fraqueza, a sua melancolia, que nada era capaz de dissipar, inquietavam devéras o conde.

Ora, a sua ausencia podia prolongar-se algum tempo, e a incuravel fraqueza da condessa não permittia que a levassem para Paris.

O Sr. de Rahon confiou as suas preoccupações á Saint-Maixent, que diligenciou consola-lo, dizendo que, segundo todas as probabilidades, obteria facilmente do ministro ou do rei, se á elle fosse preciso recorrer, a autorisação para voltar ás suas terras, aonde o chamavam tão charos interesses.

O conde tinha um mez todo á sua disposição, e, viajando sem parar, podia chegar á Paris em cinco ou seis dias; resolveu, pois, não se pôr á caminho senão no ultimo extremo.

Foi então que Saint-Maixent sahio do castello com especioso pretexto, e fez a pequena viagem, durante a qual o acompanhamos á casa deserta, á estalagem das *Armas de França* e á aldêa de Chamblas. Voltou afinal ao castello uma semana antes da época determinada para a partida do conde.

Aquella semana foi comprida e triste, como são sempre os dias que precedem um acontecimento desgraçado, mas inevitavel.

A condessa, especialmente, estava tão apoquentada, que parecia mesmo esperar alguma catastrophe, e á medida que se approximava a separação, cuidava ella que via estender-se á roda de si um véo funebre, envolvendo-a como um sudario, que a separava para sempre do mundo dos vivos.

Na vespera da partida, disse Saint-Maixent ao conde, que desejava mandar á Paris o seu criado Lazaro, para elle arranjar certo negocio de importancia (deixou-lhe adevinhar que se tratava de uma intriga amorosa), e pedio-lhe que o levasse comsigo, ao que o fidalgo accedeu gostoso.

Chegou afinal a hora da despedida, que foi affligidora.

A condessa, dominada pela dolorosa oppressão, pelo vago presentimento que acabamos de indicar, não podia soltar-se dos braços de Annibal, e o coração parecia que lhe saltava do peito em soluços convulsivos.

O Sr. de Rahon entendeu que era preciso pôr termo áquelle afflictivo lance, que, no estado de fraqueza em que estava sua espôsa, podia trazer funestas consequencias. Apertou Maria pela ultima vez contra o peito, e, tomando entre as suas as mãos de Saint-Maixent e da formosa Olympia, disse-lhes:

— Confio-lh'a!... É o que de mais precioso tenho neste mundo! Por amor della, e por amor de mim, não a desamparem!

Depois, sem esperar a resposta do marquez e de Olympia, pôz nos braços delles a condessa, quasi exanime, sahio da sala, entrou na carruagem, e gritou:

— Á galope!

Olympia e Saint-Maixent, ao ouvirem o ruido das rodas, correram á uma das janellas, d'onde viram o trem affastar-se rapidamente, e trocaram um olhar significativo, voltando outra vez para o lado da condessa, que, recostada n'uma poltrona e mais pállida que as suas brancas rendas, só dava por signal de vida as lagrimas que lhe corriam dos olhos.

— Querida prima, disse a marqueza de Chavigny ajoelhando-se diante da condessa, porque chora assim? Que representa, afinal de contas, essa separação? Uma prova passageira, á qual a maior parte das mulheres se submettem sem murmurar. Nenhum perigo ameaça o conde; a sua viagem ha de ser feliz, e em breve estará de volta.

Maria abanou tristemente a cabeça, levantou os olhos para o céo, os olhos, que tinham em volta uma orla azulada, e balbuciou:

— Não... não... não o tornarei a vêr... nunca mais o verei!...

— Singular presentimento! disse o marquez entre si; não se engana talvez a triste.

D'ahi proseguio em voz alta e no tom mais affectuoso:

— Rogo-lhe, querida prima, que affaste de si tão sombrios pensamentos. O conde deixou-nos o precioso encargo de a preservarmos de todo o mal, e muito indignos seriamos desta assignalada prova de confiança, se não conseguissemos restituir a tranquillidade ao seu espirito e o reponso ao seu coração. Em nome de Annibal, supplico-lhe que domine esse abatimento, que á elle causaria o maior dos pezares se podesse presencia-lo. Esses chôros, no seu estado, prejudicam-a muito. A senhora é a vida de meu primo, é ainda mais que a sua vida... e está, portanto, no dever de a conservar.

— Sim, tem razão, bem conheço isso, volveu Maria; mas tenho eu a culpa de estar fraca? Tenho a culpa de que, ao vê-lo partir, julgasse ficar n'um deserto e vêr abrir-se um sepulcro aos pés?

— Pois bem; é a prima que tem a culpa, redarguio o marquez, porque não devia alimentar, nem por um instante, essas culpadas e insensatas allucinações. Não, não está n'um deserto, uma vez que tem á seu lado dous parentes, dous amigos, cujo carinho é sabido, e que, se um sepulcro se abrisse, quereriam descer á elle comsigo.

A condessa, commovida por palavras tão ternas, juntou nas tremulas mãos as de Saint-Maixent e Olympia, apertando-as com effusão.

— É verdade, disse ella, sou culpada, mas vós outros não duvidaes de mim, e tratarei de ser forte.

— Sim, sim, nós a ajudaremos, querida prima, exclamou a marqueza.

Passaram-se tres dias.

Não é facil fazer uma idéa das ternas e affectuosas attenções, dos incessantes cuidados que os dous complices prodigalisavam á Sra. de Rahon.

Tanto fizeram que afinal conseguiram tranquillisa-la, dissipando a sua inquietação e fazendo-a duvidar dos seus presentimentos.

Muitas vezes a condessa, com os olhos humidos, e profundamente commovida, repetia baixinho entre si:

— Como é bello o ser assim amada!

Ao anoutecer do quarto dia, pouco antes da hora da ceia, as duas fidalgas e Saint-Maixent, assentados sôb os frondosos castanheiros junto á grade, fallavam de Annibal, thema da sua conversação ordinaria.

— A' estas horas, ha de o meu bom primo estar muito perto de Paris, dizia o marquez. Já me parece vê-lo entrar no seu palacio, pensando sempre na espôsa querida, e principiar a escrever-lhe. Antes de uma semana tem carta delle, minha prima.

— Ah! Deus o ouça! bradou a condessa; emquanto não receber carta, não descanso de todo.

Neste comenos, ouvia-se na alameda o furioso galopar d'um cavallo, que logo appareceu branco de espuma, offegante, e, ainda assim, cada vez mais esporeado pelo cavalleiro.

O marquez levantou-se com ar inquieto e as feições transtornadas.

— Deus me perdôe! bradou elle. Parece Lazaro!

— Lazaro! repetio a Sra. de Rahon pondo-se muito branca e cambaleando na cadeira. Como é que o seu criado havia de voltar? Para isso seria preciso que tivesse occorrido alguma desgraça. Não, não, não é elle... não póde ser elle!

Não obstante, era elle.

Percorreu em poucos segundos a distancia que o separava dos nossos personagens; parou bruscamente o cavallo e apeou.

Faltava-lhe o alento, parecia aguentar se em pé á muito custo, e as suas feições alteradas tinham uma expressão nada tranquillisadôra.

A condessa, que sentia o coração opprimido por uma indisivel angustia, quiz interroga-lo, mas não teve forças. A palavra expirou-lhe nos tremulos labios, e só pôde fazer um gesto que queria dizer:

— Falle, falle depressa!

— Que temos? perguntou o marquez. Que ha de novo? Porque voltaste?

— Sou portador de uma noticia má, balbuciou Lazaro. Peço á Sra. condessa que me perdôe o mal que vou fazer-lhe.

O criado calou-se, e Maria, contorcendo as mãos com desespero, gritou:

— Ah! o conde morreu!

— Não, não minha senhora, volveu Lazaro com viveza; está ferido, perigosamente ferido, mas juro-lhe que não morreu.

N'aquelle instante deu-lhe um phenomeno, que nem tentaremos explicar.

A condessa que, segundo era de esperar, havia de ficar aniquillada ante a certeza de uma desgraça, cobrou o seu sangue frio, e com voz quasi segura, perguntou ao criado.

— Quem lhe causou essa perigosa ferida? Commetteu-se algum crime?

— Não, Sra. condessa, não houve crime, mas unicamente um acaso terrivel. N'uma rapida ladeira quebrou-se uma das traves das rodas: os cavallos empurrados pela carruagem, desbocaram-se, e ao chegarem á um cotovello do caminho, precipitaram-se n'um barranco de vinte pés de profundidade, onde o trem se fez pedaços. Quando appareceram os soccorros, estava o Sr. conde desmaiado, e partia muito sangue por duas profundas feridas, uma na cabeça e outra no hombro. Neste estado o levamos em braços á hospedaria da aldeia mais proxima, onde recobrou os sentidos e onde foi visto pelos medicos.

— E que disseram elles?

— Que talvez não fosse impossivel salvar o Sr. conde.

A Sra. de Rahon escondeu o semblante com as mãos.

— Talvez não fosse impossivel!... balbuciou ella. Então está perdido!

— Aonde succedeu essa desgraça? proseguio a condessa abafando os convulsivos soluços.

— Ao pé de uma terra que se chama Laugeron, respondeu Lazaro.

— Fica longe?

— Oh! muito longe, Sra condessa!... Se eu para cá chegar tive de andar mais de quarenta leguas á galope.

— E o Sr. conde ficou em Langeron?

— Ficou, sim, Sra. condessa; na hospedaria do *Cavallo Branco*.

— Você poz-se á caminho no mesmo dia da catastrophe?

— Duas horas depois de ella succeder.

— Fallou ao Sr. conde antes de partir?

— Tive essa honra.

— Elle reconheceu-o?

— Sim, minha senhora.

— Fallou-lhe?

— Eis as suas proprias palavras:

« Lazaro, o tempo urge, porque estão talvez contados os meus dias; não perca nem um minuto, e diga á Sra. condessa que antes de morrer queria ve-la. »

— Ah! bradou a Sra. de Rahon. Tambem eu quero ve-lo! Irei para ao pé d'elle, e a morte não ousará arrancar-m'o dos braços! Meu primo, accrescentou voltando-se para Sain-Maixent: rogo-lhe que dê as ordens opportunas e que dirija os preparativos, porque me desejo pôr á caminho, mal os cavallos estejam apparelhados.

— Tudo estará prompto d'aqui á duas horas, volveu o marquez, e peço lhe o favor de consentir que a acompanhe.

— Agradeço-lhe, meu primo, e acceito... acceito com muita gratidão.

— Eu tambem não quero desampara-la, disse Olympia com viveza; hei de partir comsigo...

— Como! Tambem a prima, tambem a minha querida prima, apezar dos incommodos de uma viagem, que hei de encetar o mais rapidamente possivel?

— Que importam os incommodos? Por cousa alguma n'este mundo, sob nenhum pretexto eu consentiria em me separar da prima nestas dolorosas circumstancias.

— Venha, pois, minha amiga, minha irmãa e Deus lhe premeie essa boa acção, esse illimitado carinho.

— Minha prima, quaes são os criados que escolhe para a acompanharem?

— O meu primeiro cocheiro, um criado e a minha camareira.

— Permitte-me que lhe faça uma observação.

— De certo.

— Pois acho que é de mais o criado, uma vez que Lazaro ha de vir comnosco; dava-lhe de conselho que o supprimisse.

— Concedo-lhe plenos poderes, faça o que melhor lhe parecer; só o que lhe peço é a rapidez. Estou sobre brazas, sinto uma verdadeira agonia, e em quanto não nos pozermos á caminho, parece-me que morro ou que endoudeço.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL